

Federação UB/PP pode desembarcar do Governo

Tendência é que o bloco forme a própria liderança olhando para 2026

A federação União Progressista — que uniu dois dos maiores partidos do país, o União Brasil e o Progressistas (PP) — ao que

tudo indica surgiu com o viés de ser oposição ao atual governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). **Política 2**

Goiás é o 1º em tentativas de fraudes digitais

Com 74,7 mil tentativas de fraudes e R\$ 92,6 milhões em prejuízos, Goiás superou a média regional e nacional, revela estudo da ClearSale. Cartões de crédito, eletrodomésticos e calçados estão entre os principais alvos dos golpistas.

Cidades 11

Centro-direita deve se unir por Tarcísio Freitas

O nome de Tarcísio de Freitas (Republicanos), pode ser o único a conseguir unificar os partidos de centro-direita e direita. A situação se confirmou após Gilberto Kassab, afirmar que não lançará outro candidato caso o gestor decida disputar as eleições de 2026. **Política 2**

Bancada goiana diverge sobre redução de penas

Projeto que reduz pena dos golpistas condenados que participaram dos atos de 8 de janeiro divide opiniões entre os deputados por Goiás. **Política 5**

Federações e fusões indicam 'descolamento' da polarização

Xadrez 2

Desemprego segue em ligeiro avanço com baixa na ocupação

Economia 4

Senador Canedo a exumar mais de 400 sepulturas

Cidades 11



DONNE PISCO

STF suspende processos sobre pejotização

Opinião 3

Com parcerias, Itaúcu e Itaberaí colhem resultados

Política 5

Marcha para Jesus deve mobilizar prefeitos da região metropolitana

A Marcha para Jesus em Goiânia deve mobilizar políticos da capital e região metropolitana, neste 1º de maio, feriado que comemora o Dia do Trabalho. O evento, tem assumido duas frentes de atuação — a religiosa e a política. **Política 6**

Juros do rotativo dispararam e alcançam 445%

A taxa de juros do cartão de crédito rotativo atingiu 445,7% ao ano em março de 2025, segundo o Banco Central (BC). É o maior patamar para o mês desde 2017, quando os juros chegaram a 490,3%. **Economia 4**

Reprodução



Compras online devem concentrar 81% no Dia das Mães

Segundo pesquisa realizada pela Privalia com 2.646 consumidores, 81% pretendem comprar os presentes do Dia das Mães pela internet. **Negócios 17**

Escala 6x1 é alvo de manisfestações críticas no Dia do Trabalhador

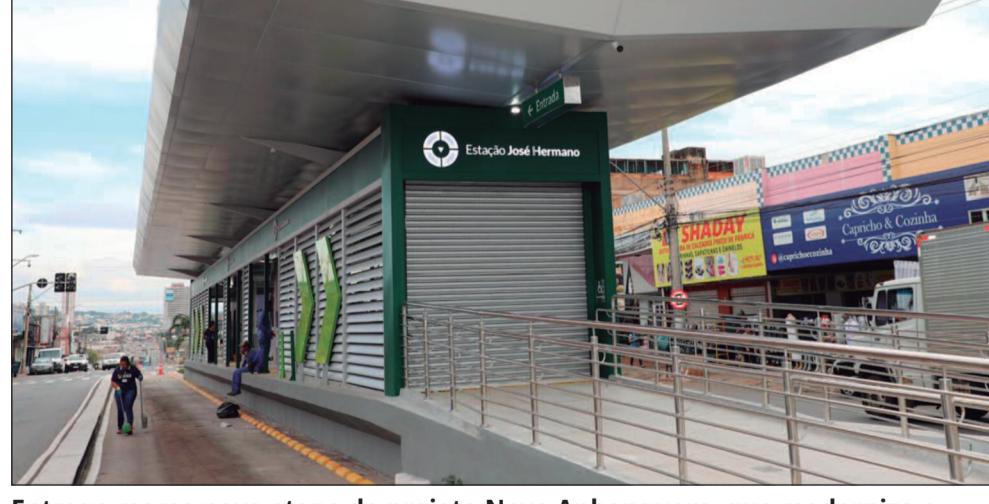
Neste 1º de Maio, data em que se comemora o Dia do Trabalhador, esse sistema de jornada foi alvo de críticas e protestos. Os trabalhadores pedem o fim dessa rotina considerada exaustiva e defendem a criação de escalas mais humanas, com mais tempo para o descanso, a saúde e a convivência familiar.

Cidades 9

Evangélicos são estratégia de Lula para 2026

Um dos principais expoentes da igreja da política local, a vereadora Aava Santiago tem, também, livre trânsito em Brasília. **Política 7**

Edinan Ferreira



Entrega marca nova etapa do projeto Nova Anhanguera, que moderniza o transporte coletivo na Região Metropolitana de Goiânia. **Cidades 10**

Dino suspende pagamento de emendas da saúde

O ministro Flávio Dino, do STF, determinou na última quarta-feira (30) o bloqueio de 1.283 emendas parlamentares destinadas à área de saúde.

Política 7

Vladimir admite falhas defensivas no fim das partidas

Esportes 8

Marcelo Camargo/ABr



O gestor tem afirmado que o único candidato é Bolsonaro

Tarcísio pode ser o único nome a unificar direita

O nome do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), pode ser o único a conseguir unificar os partidos de centro-direita e direita. A situação se confirmou após o cacique do PSD, Gilberto Kassab, afirmar que não lançará outro candidato à presidência da República caso o gestor estadual decida disputar as eleições gerais de 2026. No entanto, Tarcísio deve se candidatar à reeleição por São Paulo, não ao Planalto, como afirma o entorno.

O cacique disse ainda, durante um evento da Associação dos Auditores Fiscais da Receita Estadual de São Paulo (Afresp), nesta semana, que o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), não sai, o governador do Paraná, Ratinho Júnior (PSD), não sai, o governador de Minas Gerais, Romeu Zema (NOVO) não sai, e a senadora, Tereza Cristina (Progressistas), não sai.

O gestor de São Paulo tem afirmado em diversas ocasiões que o único candidato para 2026 é o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que atualmente se encontra inelegível até 2030 e, ainda, responde a um processo que pode levá-lo à prisão, por tentativa de golpe de Estado. Como outros aliados, Tarcísio acredita que Bolsonaro conseguirá reverter a decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

O governador tem afirmado lealdade cega ao Bolsonaro, principalmente por já ter sido ministro de estado sem precisar se vincular a um partido político. "Tenho uma gratidão muito grande, vou ser grato sempre, vou ser leal sempre", disse. (Raunner Vinicius Soares, especial para O Hoje)

**Xadrez**

Wilson Silvestre

(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831

xadrez@ohoje.com.br

Federações e fusões indicam 'descolamento' da polarização

Consolidada a federação União Brasil+Progressistas (UP) e a fusão PSDB+Podemos, outras legendas devem seguir o mesmo caminho. Partidos pequenos em risco de caírem na cláusula de barreira, articulam unir para não perder o fundo de financiamento de campanha e o acesso ao tempo de rádio e TV. Além do fortalecimento político, os caciques dessas legendas, farejam o fim do ciclo lulopetista versos bolsonarismo.

Esse é o caso da Federação Progressista (UP) que surge como uma das forças políticas de centro-direita com maior poder de mudar votações no Congresso. Na esteira dessa tendência, o Republicanos pode se unir a outras siglas. Embora não revelem com quem conversam sobre uma federação, o Republicanos sabe que não basta ter o presidente da Câmara, Hugo Motta (PB) ou o governador de São Paulo, para ser forte. É preciso eleger uma bancada robusta no Congresso, por isso, não está descartada a busca por outras siglas conservadoras.

Essa movimentação aponta para o fim da polarização lulopetista, verso bolsonarismo que, de certa medida, impedia o avanço de outras lideranças na busca pelo poder central. Siglas tradicionais como Progressistas, União Brasil, PSDB, Podemos, PSD, MDB, Republicanos, Solidariedade, entre outras de centro e centro-direita, sa-

bem que o ciclo do lulismo dá sinais de esgotamento. O mesmo ocorre com o bolsonarismo que vai perder tração com a iminente condenação de Jair Bolsonaro pelo STF. Este é o oco inevitável da polarização que se arrasta desde 2019.

Bruno articula fim do TCM

A coluna conversou com dois deputados estaduais e com um conselheiro do Tribunal de Contas dos Municípios (TCM), sobre uma articulação do presidente da Alego, Bruno Peixoto, para extinguir o TCM. A causa 'nobre' dessa articulação, não passa de uma manobra para pressionar os conselheiros a abrirem uma vaga para agasalhar o deputado e líder do governo na Alego, Tales Barreto (UB). Acontece que, para isso, o conselheiro Valcenor Braz teria que antecipar a aposentadoria que só ocorre em 2027.

"Tô nem aí"

Dante da resistência, Bruno repete uma manobra que, em 1997, o então governador Maguito Vilela tentou, mas durou apenas 55 dias. Até agora, o movimento de Bruno soa como um recado aos conselheiros, no entanto, eles parecem que cantam mentalmente, o refrão da música "Tô nem aí, tô nem aí, não vem falar dos seus problemas que eu não vou ouvir."

Ele acreditou!

O deputado Tales Barreto acredita que seria escolhido conselheiro e não deu muita assistência às suas bases políticas. Por conta dessa omissão, perdeu muitos apoiadores e terá dificuldade para se reeleger. Diferente do colega, Virmondes Cravinhel Filho, também do UB é cotado para ser indicado conselheiro, não pensou duas vezes e não larga suas bases políticas.

Caiado é Celina

Em conversa com a jornalista Denise Rothenbug, do Correio Brasiliense no anúncio da União Progressista (UP), o governador de Goiás e pré-candidato a presidente da República, ao ser perguntado se apoiará Celina Leão para governadora do DF, foi rápido: "Somos todos goianos. Vamos sair fortes, ela disputando o governo e o Caiado disputando a Presidência da República".

Lissauer influente

Discreto e sem muita aparição midiática, o ex-deputado estadual, Lissauer Vieira (PL), tem sido um assíduo frequentador de Brasília na cúpula nacional do partido. Ele tornou-se aliado do senador e provável candidato ao governo goiano, Wilder Moraes. Além de conselheiro, articula nos bastidores em busca de apoiadores para sua candidatura a deputado estadual. (Especial para O Hoje)

Federação União Brasil/PP pode desembarcar do Governo Lula

Tendência é que o bloco expoente do Centrão forme a própria liderança olhando para 2026

Thiago Borges

O mais novo expoente do Centrão promete recalcular as rotas das negociações visando o pleito eleitoral de 2026. A federação União Progressista — que uniu dois dos maiores partidos do país, o União Brasil e o Progressistas (PP) — ao que tudo indica surgiu com o viés de ser oposição ao atual governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), mesmo ocupando quatro ministérios na Esplanada (três com o União e um com o PP), e deve protagonizar a disputa pela presidência da República.

São essas credenciais que indicam o papel que a aliança irá protagonizar na disputa eleitoral de 2026. No manifesto que foi às redes sociais, a agremiação não poupa críticas ao governo. "A economia patina, e com ela o bem-estar dos brasileiros", disse o grupo, ao tempo em que pregava responsabilidade fiscal, reforma administrativa e o Estado como instrumento desenvolvimentista através do capital privado.

Com todo esse poder de barganha disponível para as eleições do próximo ano, a federação dá sinais que não seguirá na base de Lula. A aliança terá direito ao maior tempo de televisão e a maior parcela do fundo eleitoral, ou seja, todo aparato possível para construir candidaturas competitivas. Com isso, a pré-candidatura



Não é segredo que Lula tem encontrado dificuldades em negociar o apoio majoritário das legendas do centro

do governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), ganha força.

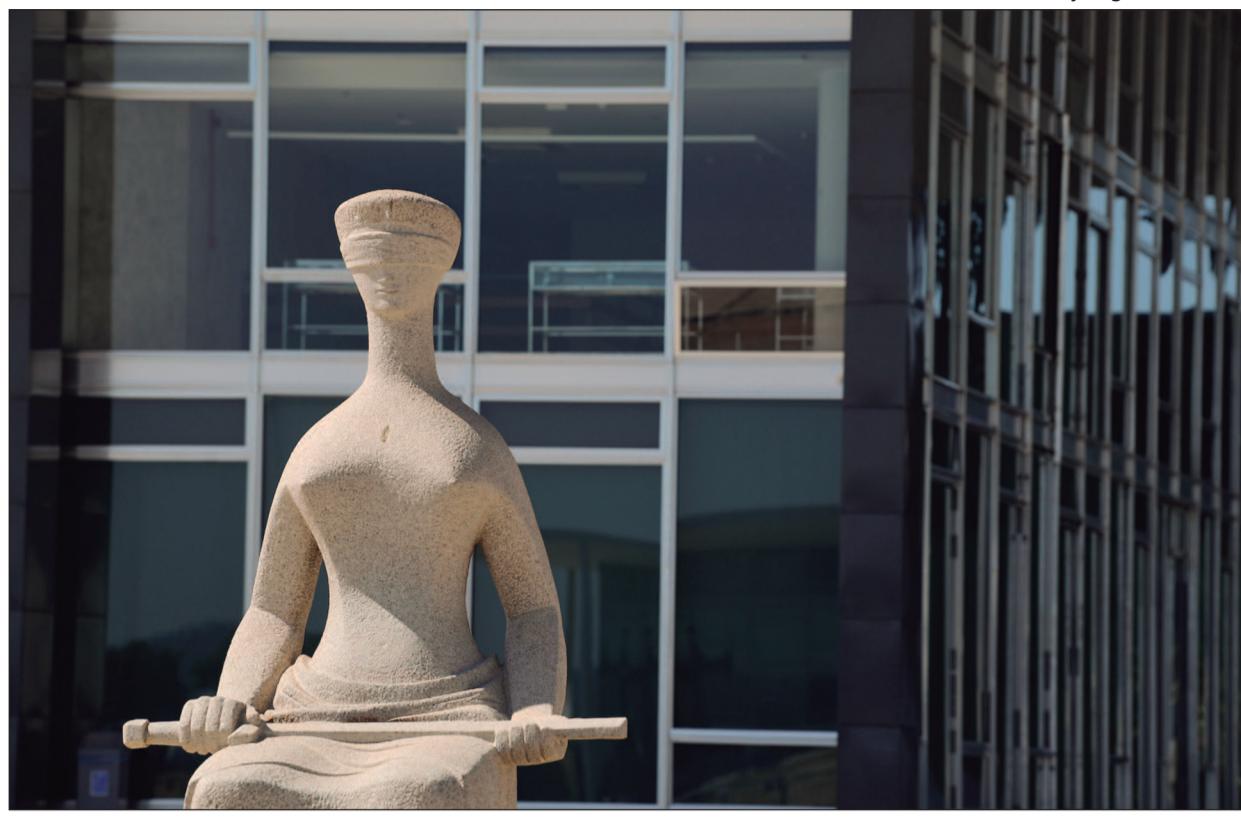
Caiado foi o primeiro dos presidenciáveis a lançar seu projeto político oficialmente e já caminha pelo país em

busca de apoio. Na cruzada rumo ao Palácio do Planalto, o governador trabalha mirando os dois dígitos nas pesquisas de intenção de voto, já que dessa forma, seu respaldo na mesa de negociações alcança outro patamar.

As lideranças do Centrão já deixaram claro: a principal candidatura de centro-direita deve agrupar o apoio das legendas. Nesse contexto, com uma federação robusta como essa e seu nome disponível, Caiado pode, enfim, entrar de vez nos principais cotados para representar a direita — órfã

desde a inelegibilidade do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Vale ressaltar que, como já mostrado anteriormente pela reportagem do O Hoje, o presidente Lula tem trabalhado sua reaproximação com os partidos de centro, e os presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-BA), tem sido a porta de entrada das tratativas. A política nacional é dinâmica, e dificilmente a cúpula do Planalto irá abrir mão do apoio do Centrão facilmente. (Especial para O Hoje)



Pedro França/Agência Senado

STF suspende processos sobre pejotização

Donne Pisco

O Supremo Tribunal Federal (STF) determinou recentemente a suspensão de todos os processos na Justiça do Trabalho que discutem a legalidade da pejotização no Brasil. A decisão, proferida pelo ministro Gilmar Mendes, valerá até que a Corte fixe um entendimento definitivo sobre o tema, que deverá ser observado por todos os tribunais.

A pejotização é caracterizada pela contratação de trabalhadores como pessoa jurídica (PJ), geralmente microempreendedores individuais ou sociedades unipessoais, para prestação de serviços contínuos, diretamente por meio do seu sócio, em condições que, na prática, reproduzem as características de um vínculo de emprego: subordinação, habitualidade, pessoalidade e onerosidade. Esses elementos são definidos no artigo 3º da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) como caracterizadores da relação empregatícia.

Embora a contratação de pessoas jurídicas seja permitida, ela é considerada irregular, como vem decidindo a Justiça do Trabalho até então, quando usada para mascarar uma relação de emprego, restringindo direitos garantidos constitucionalmente, ainda que conte com a anuência formal do trabalhador e gere para ele maior remuneração líquida imediata em comparação com aquela de um vínculo de emprego típico. A prática, embora possa parecer atrativa para o trabalhador, em alguns casos, por gerar ganhos financeiros, fragiliza a proteção trabalhista e tem impacto no financiamento da previdência social e do Sistema Financeiro da Habitação, que conta com recursos do FGTS.

A suspensão dos processos busca uniformizar o entendimento sobre o tema, em meio a divergências entre a Justiça do Trabalho e decisões anteriores do próprio Supremo. Em 2018, no julgamento da ADPF 324 e do RE 958252, o STF considerou lícita a terceirização de atividades-fim e meio entre empresas distintas, reforçando a liberdade de organização empresarial, mas sem tratar diretamente da pejotização.

É importante distinguir terceirização e pejotização. Enquanto a terceirização envolve a intermediação de uma empresa fornecedora de serviços, que contrata empregados e os aloca em proveito do tomador, na pejotização é o próprio trabalhador quem, mediante uma empresa individual, assume pessoalmente a prestação do serviço. A autonomia do prestador é o ponto central para legitimar a relação: ausência de subordinação, liberdade de organização e possibilidade de prestação de serviços a múltiplos clientes são fatores relevantes para afastar o vínculo empregatício.

A decisão do STF não se aplica à chamada "uberização", relacionada à prestação de serviços por meio de plataformas digitais, que tramita

em ação própria sob relatoria do ministro Edson Fachin. Mesmo que a suspensão atinja apenas processos em curso, o posicionamento definitivo do Supremo poderá influenciar práticas empresariais em todo o país. A reavaliação criteriosa das formas de contratação, à luz da legislação vigente, é recomendada para mitigar riscos jurídicos futuros e preservar a segurança das relações de trabalho.

O debate sobre a pejotização evidencia a necessidade de equilíbrio entre a modernização das relações de trabalho e a garantia dos direitos fundamentais. A flexibilidade contratual, embora importante para a dinâmica econômica atual, não pode servir de justificativa para a precarização das condições de trabalho. No entanto,

não se pode perder de vista a autonomia de vontade como requisito de validação e respeito aos contratos entre pessoas jurídicas, especialmente quando relativo a trabalho intelectual e trabalhadores com instrução superior e salários elevados.

É preciso distinguir contratos que envolvem trabalhadores em vulnerabilidade, em situação de necessidade e de desigualdade negocial, daqueles que compreendem serviços especializados de elevado valor, como profissionais detentores de conhecimento técnico diferenciado e que, não obstante a opção feita no ato da contratação, acabam buscando depois a Justiça do Trabalho como forma de obter anulação de pactuação, firmada de maneira livre e consciente, visando satisfação de interesses econômicos, o que cria ambiente de insegurança jurídica.

Diante da evidência gerada sobre o tema, dada a decisão tomada pelo STF,

é recomendável que empresas, gestores de recursos humanos e prestadores de serviços em modelo PJ reavaliem o cabimento da pejotização. A análise criteriosa das condições de trabalho, a formalização de relações de prestação de serviços que respeitem a autonomia do contratado e o alinhamento com os princípios da legislação vigente podem ser medidas importantes para mitigar riscos jurídicos. A adoção de boas práticas contratuais e o suporte técnico especializado oferecem mais segurança jurídica enquanto o entendimento definitivo do Supremo Tribunal Federal não é consolidado.

A expectativa é que a decisão definitiva do STF traga maior segurança jurídica, proporcionando clareza aos limites da contratação via pessoa jurídica e fortalecendo a proteção ao trabalhador sem engessar as possibilidades legítimas de organização empresarial.



Donne Pisco é advogado especializado em Direito do Trabalho e Direito Empresarial

CARTA DO LEITOR

Juntos contra o suicídio

Hoje irei abordar um tema de extrema importância e que preocupa muito: o suicídio. São registrados cerca de 12 mil suicídios todos os anos no Brasil e mais de 16 milhões no mundo. Trata-se de uma triste realidade, que registra cada vez mais casos, principalmente entre os jovens. Cerca de 96,8% dos casos de suicídio estavam relacionados a transtornos mentais. Em primeiro lugar está a depressão, seguida do transtorno bipolar e abuso de substâncias. Por isso, se você conhecer alguém que já tentou ou pensa em cometer, ajude esta pessoa e se possível leve ela até um profissional.

Rogério Silva
Goiânia

Mosquito da dengue

O mosquito, que é responsável por causar doenças arboviroses, é o principal transmissor da dengue. É importante os órgãos públicos intensificarem as campanhas de combate, principalmente por não termos o suporte dos agentes de combate a endemias que auxiliam e verificam os cuidados domésticos. Em épocas de chuvas isoladas devemos ficar mais atentos para que não sejamos omissos em relação ao mosquito da dengue, já que podemos fazer a diferença, com os cuidados necessários protegendo não somente nossa família, mas também nossos vizinhos. É um trabalho em conjunto. A consciência de mantermos uma cidade limpa e os cuidados em casa resulta em vidas preservadas.

Yasmine Gondim
Aparecida de Goiânia

CONTA PONTO

Não tem como você perceber, quando você sempre foi.

Desde quando você se entende como ser humano.

Sempre fui uma mulher de direita, pelos meus princípios, pela minha criação.”

Em entrevista concedida nesta terça-feira (29), ao canal Pleno News, a cantora e influenciadora Jojo Todynho foi questionada sobre sua postura ideológica e respondeu com a mesma franqueza que a tornou um fenômeno nacional.

INTERAJA CONOSCO



@jornalohje

O momento não é dos melhores para Iran Ferreira, o Luva de Pedreiro. Depois de virar meme por errar um pênalti na final da Kings League, o influenciador digital enfrenta agora uma derrota ainda maior — desta vez nos tribunais. O seguidor Elvis Machado (@ecpmachado) curtiu a publicação.



@ohoje

A política nacional ganhou novos contornos na última terça-feira, 29, já que o União Brasil e o Progressistas (PP) acertaram a federação, que visa exporionar a força dos partidos protagonistas do Centro, e o PSDB e o Podemos deram início ao processo de fusão partidária, que promete dar sobrevida ao legado histórico dos tucanos. Curtiu a publicação a leitora Marcelha Alves (@marcelha_alves).

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal [ohoje.com.br](#). São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

Divulgação



Taxa de juros do rotativo é quase dez vezes maior que a Selic; especialista alerta para uso consciente do cartão

Juros do rotativo disparam e alcançam 445% ao ano no Brasil

Anna Salgado

A taxa de juros do cartão de crédito rotativo atingiu 445,7% ao ano em março de 2025, segundo o Banco Central (BC). É o maior patamar para o mês desde 2017, quando os juros chegaram a 490,3%. O índice representa um aumento de 2,5 pontos percentuais em relação a fevereiro, mantendo o crédito rotativo como a modalidade mais cara do mercado. A situação gera preocupações quanto ao endividamento das famílias e à necessidade de medidas mais eficazes de proteção ao consumidor.

O crédito rotativo entra em ação quando o cliente não paga o valor integral da fatura do cartão de crédito e opta por quitar apenas uma parte, financiando o restante com juros elevados. A regra atual determina que, após 30 dias, a dívida seja transferida para o parcelamento com condições melhores, mas na prática, o custo ainda é alto. Desde a entrada em vigor do limite legal de 100% sobre o valor original da dívida, criado pelo Congresso, esperava-se uma desaceleração, o que não se confirmou.

De acordo com o BC, os juros para pessoas físicas no rotativo aumentaram 23,7 pontos percentuais em 12 meses. Outras modalidades também apresentaram elevação: o crédito livre para famílias chegou a 56,4% ao ano e o cheque especial, a 134,2%. O endividamento das famílias alcançou 48,2% da renda mensal, e a inadimplência, embora estável, preocupa por manter-se em 3,8%.

Em entrevista exclusiva, o economista Luiz Carlos Ongaratto detalha os fatores que mantêm os juros do rotativo em patamares exorbitantes. "Eles são altos porque o risco de inadimplência também é elevado. Geralmente, quando o consumidor recorre ao rotativo, é por já estar com dificuldades financeiras. Recomendamos, nesses casos, buscar alternativas como empréstimos com juros mais baixos. O cartão de crédito não deve ser usado para despesas do cotidiano. Ele deve ser uma ferramenta de conveniência, e não uma extensão da renda", explica.

Ongaratto também observa que o perfil de consumo do brasileiro influencia nas taxas. "Em muitos países, o uso do crédito é mais disciplinado. Lá fora, o parcelamento tradicional é mais comum do que o uso extensivo do cartão. Isso permite aos bancos um controle de risco maior. No Brasil, a frequência de uso do cartão e o baixo nível de educação financeira tornam o cenário mais arriscado, forçando os emissores a elevar os juros para se protegerem", aponta.

Outro fator é o impacto limitado da taxa Selic, atualmente em 10,75% ao ano. "Apesar de a Selic ser a taxa básica da economia, ela influencia de forma indireta os juros do cartão. Os patamares do rotativo estão muito acima da Selic porque o modelo de concessão de crédito no Brasil envolve margens de risco muito amplas. Ou seja, mesmo com a queda da Selic, o rotativo continua absurdamente caro", afirma Ongaratto.

Estudos do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec) indicam que o brasileiro médio compromete mais de 30% da sua renda com dívidas. E o cartão de crédito é o principal vetor desse endividamento. Segundo levantamento da Confederação Nacional do Comércio (CNC), 77% das famílias brasileiras têm algum tipo de dívida, sendo o cartão a modalidade mais presente. Desse total, 41% afirmam ter dificuldade em pagar o que devem.

Para conter a escalada do endividamento, o governo e o Congresso discutem medidas como a portabilidade gratuita da dívida do cartão para outras instituições financeiras, o que facilitaria a migração do saldo para taxas mais baixas. A proposta ainda está em tramitação, mas especialistas defendem que ela pode estimular a concorrência entre bancos e reduzir os custos para o consumidor final.

Enquanto isso, Ongaratto defende ações de educação financeira como política pública permanente. "É fundamental ensinar desde cedo como lidar com o dinheiro. Se o consumidor souber administrar sua renda e evitar o uso do crédito como complemento do salário, o país como um todo ganha. Promover o consumo consciente e o planejamento financeiro é o único caminho para reduzir a dependência do crédito rotativo", conclui. (Especial para O Hoje)



Econômica

Lauro Veiga Filho

l.economica@ohoje.com.br

Desemprego segue em ligeiro avanço com baixa na ocupação

Os dados mais recentes do mercado de trabalho sugerem alguma perda de fôlego do emprego e algum incremento para o desemprego, antecipando o que poderá se tornar mais adiante uma tendência de desaceleração nesta área, refletindo um desaquecimento na atividade econômica. As estatísticas da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), parecem indicar que a desaceleração teria causas outras além de variações sazonais nas ocupações nesta época do ano, em geral marcada pela demissão de trabalhadores contratados para atender a maior demanda por bens e serviços durante as festas de fim de ano.

O total de pessoas ocupadas em toda a economia, incluindo empregos formais e informais, vem recuando levemente desde o trimestre encerrado em novembro do ano passado, período em que a ocupação chegou a atingir seu melhor momento na série histórica da pesquisa, iniciada em 2012. Naqueles três meses, o número de ocupados havia alcançado 103,903 milhões de trabalhadores e veio recuando mês a mês (mais precisamente, a cada trimestre móvel). No último trimestre de 2024, registrou-se, na verdade, certa estabilidade, com o total de empregados somando 103,818 milhões (uma "flutuação" negativa correspondente a 85,0 mil empregos a menos). Estatisticamente, no entanto, e considerando que a pesquisa trabalha com aproximações, aquela variação foi irrelevante, embora já mostrasse uma estabilização no total de empregos.

No primeiro trimestre deste ano, a PNADC identificou que 102,483 milhões de trabalhadores estavam ocupados em alguma área da economia, num recuo acumulado de 1,4% desde novembro, correspondendo ao corte de 1,420 milhão de vagas. Em torno de 60% das demissões ocorreram no trimestre entre novembro de 2024 e janeiro de 2025, o que parece referendar um comportamento apenas sazonal. Mas outras comparações aparentemente poderiam autorizar outros tipos de conclusão.

Construção demite

Num exemplo, entre o trimestre final de 2024 e o primeiro deste ano, em torno de 1,335 milhão de trabalhadores perderam suas colocações, correspondendo a um recuo de 1,3% no período. Mas o comércio, setor que em geral costuma expandir as contratações face à demanda mais aquecida a cada final de ano, teve participação reduzida naquele número, com 91,0 mil demissões (apenas 6,8% do total de afastamentos). O total de pessoas ocupadas no setor flutuou de 19,666 milhões no trimestre final de 2024 para 19,575 milhões no trimestre seguinte. O maior número de demissões, na verdade, ocorreu nos setores da construção (onde o total de ocupados caiu de 7,853 milhões para 7,456 milhões, com afastamento de 397,0 mil pessoas); na administração pública (de 18,731 milhões para 18,434 milhões, correspondendo a 297,0 mil demissões); e em serviços domésticos, que teve o total de ocupados reduzido de 5,971 milhões para 5,730 milhões, ou seja, 241,0 mil a menos.

BALANÇO

◆ Somados, aqueles três setores responderam por 70% das demissões ocorridas no período, com 935,0 mil trabalhadores a menos. A indústria demitiu 430 mil operários, enquanto a agropecuária dispensou outros 136,0 mil. Como exceção à tendência geral, o setor de informação, comunicação, atividades financeiras, imobiliárias e administrativas elevou o total de contratados de 13,041 milhões para 13,194 milhões, com 153,0 mil contratações.

◆ A perda de empregos concentrou-se, de toda forma, em atividades informais, sem registro em carteira e no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ). O total de informais no mercado de trabalho caiu de 40,045 milhões no último trimestre do ano passado para 38,898 milhões nos três primeiros meses deste ano, correspondendo uma queda de 2,9%. Mais objetivamente, em torno de 1,147 milhão de pessoas foram afastadas ou perderam sua ocupação naquela área, o que significa dizer que os setores informais responderam por 85,9% de todas as ocupações fechadas no período.

◆ Os trabalhadores em cargos e vagas formais avançaram de 60,420 milhões para 60,765 milhões, perto de 345,0 mil a mais, numa variação de 0,6% (mais próxima da estabilidade, na avaliação do IBGE). O incremento segue em linha com o aumento de empregados com carteira assinada no setor privado, que atingiu o recorde de 39,447 milhões no primeiro trimestre deste ano, crescendo 0,5% com a contratação de mais 210,0 mil trabalhadores.

◆ Como reflexo da ocupação

relativamente menor, a taxa de desocupação veio avançando lentamente desde novembro, quando havia alcançado 6,1% (a mais baixa da série), com 6,770 milhões de desempregados. A taxa chegou a 6,2% no último trimestre de 2024, passou a 6,5% em janeiro e para 6,8% em fevereiro, encerrado o primeiro trimestre deste ano em 7,0% (de toda forma, foi o mais baixo para um primeiro trimestre desde que a PNADC passou a divulgada em seu formato mais atual).

◆ O total de desocupados experimentou alta de 13,9% entre novembro do ano passado e março deste ano, quando alcançou 7,714 milhões, com 944,0 mil desempregados a mais. Um dos reflexos de condições relativamente menos favoráveis no setor veio sob a forma de um crescimento no número de pessoas desalentadas, que aumentou de 3,029 milhões no final do ano passado para 3,228 milhões no primeiro trimestre deste ano, numa elevação de 6,6%.

◆ Embora o rendimento real tenha crescido, o desempenho titubeante do emprego tem determinado certa estagnação para a massa total de rendimentos recebidos pelos trabalhadores em todas as suas ocupações, que saiu de R\$ 345,235 bilhões no trimestre final do ano passado para R\$ 345,048 bilhões no primeiro trimestre deste ano, num recuo de 0,05%.

◆ Olhando para fora, a economia dos Estados Unidos respondeu negativamente à enxurrada de ordens executivas e ao tarifação até ali apenas alardeado, mas ainda não anunciado pelo governo norte-americano.

Nitidamente, o recuo de 0,3% registrado para o Produto Interno Bruto (PIB) dos EUA no primeiro trimestre, no dado preliminar divulgado ontem pelo Departamento de Comércio daquele país, foi determinado por uma aparente antecipação de importações de bens, sobretudo, e pelos cortes desramelhados de despesas no governo federal.

◆ As importações de bens e serviços cresceram 41,3% no primeiro trimestre, com salto de 50,9% na compra de bens importados, diante de uma variação de 1,8% para as exportações. O consumo das famílias, que havia crescido 4,0% no quarto trimestre, teve seu avanço contido em 1,8% no trimestre inicial deste ano. O investimento, que havia sofrido baixa de 5,6% no final do ano passado, saltou 21,9%. Enquanto o consumo dos governos recuou 1,4%, com tombo e 5,1% na área federal.

◆ Enquanto o consumo das famílias, investimentos e exportações acrescentaram algo como 5,0 pontos percentuais ao PIB, a escalada das importações e a queda nas despesas dos governos retiraram 5,28 pontos percentuais da atividade econômica, levando à redução o PIB antecipada ontem. O salto das importações, mais uma vez, parece responder a uma tentativa das corporações e de seus fornecedores de antecipar a compra de componentes, peças, acessórios, partes e produtos finais no mercado internacional para tentar fazer frente à elevação das tarifas colocada em andamento em abril, ainda que de forma errática. (Especial para O Hoje)

Redução das penas de condenados do 8/01 divide bancada goiana

Acordo para proposta é negociado entre presidentes do Senado e Câmara, com STF, para esfriar anistia

Francisco Costa

Está na "mesa de discussões" um acordo negociado pelos presidentes do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), e da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), com o Supremo Tribunal Federal (STF), para um projeto que reduza a pena dos golpistas condenados que participaram dos atos de 8 de janeiro movimento, mas que não planejaram ou financiaram o ato. A medida, que visa tirar a pressão pela proposta de anistia, divide opiniões entre os deputados por Goiás.

Para o deputado federal Ismael Alexandrino (PSD), por exemplo, a medida não resolve. "Penso que alguns se darão por satisfeitos para diminuir a pressão em Hugo Motta", afirma e emenda: "Mas, na minha compreensão, todo este processo envolvendo os condenados do dia 8 de janeiro está contaminado. Não houve o devido processo legal, nem segregação das instâncias. A dosimetria exagerada é apenas um dos problemas."

A opinião é oposta a da deputada Adriana Accorsi (PT). Inicialmente, ela afirma que essa possibilidade de projeto é uma "novidade muito grande". "Porém, os extremistas vão insistir, pois o objetivo deles é a impunidade para o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL)." Vale lembrar que o projeto de anistia



Deputados goianos divergem sobre projeto para redução de penas do 8 de janeiro

prevê o perdão dos envolvidos, mas também se estende a qualquer pessoa envolvida de alguma forma antes ou depois.

Assim, Adriana afirma que a redução de penas dos acusados de crimes de menor gravidade não resolve para eles. Mas mesmo sobre esse projeto que ainda não existe, ela diz querer conhecer melhor. "Eu vi de perto e ouvi pessoalmente o depoimento de uma policial que quase foi morta [no 8/1]. Então, eu não concordo que foram atos de menor gravidade. Nem a população concorda."

Ela também lembra que a maioria dos condenados ainda teve a oportunidade de aceitar um acordo do STF para pagar uma taxa e ficar dois anos sem redes sociais, além de assistir a um curso sobre democracia. "Quem não aceitou não merece redução. Isso é impunidade. São extremistas."

Já o deputado federal goiano

pelo PL, Daniel Agrobom, afirma que a redução de penas é um passo na direção certa, "mas ainda insuficiente diante das distorções que vimos na aplicação da justiça em muitos desses casos". O parlamentar defende o que classifica como uma dosimetria mais equilibrada e que leve em conta o grau de participação de cada indivíduo nos atos de 8 de janeiro.

Para ele, muitos foram condenados por crimes de menor potencial ofensivo e receberam punições desproporcionais, o que fere o princípio da individualização da pena. "Por isso, entendo que a anistia continua sendo uma medida necessária para corrigir essas injustiças e restabelecer o equilíbrio jurídico, sem deixar de punir adequadamente quem de fato cometeu atos mais graves", declara.

Assim, ele não acredita que a proposta de redução, por si só, seja suficiente para acalmar

os ânimos. "Ainda que haja uma redução das penas, muitas delas permaneceriam desproporcionais à conduta praticada. O que traz paz social é a justiça equilibrada, não apenas o abrandamento de decisões excessivamente rigorosas. Sem uma revisão mais ampla, que inclua a possibilidade de anistia para os casos menos graves, seguiremos alimentando a sensação de injustiça e desequilíbrio no tratamento jurídico dado a esses fatos."

Recado

Recentemente, o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, disse que caberia ao Congresso mudar a lei para garantir um tempo menor de cadeia aos participantes dos ataques golpistas. Segundo ele, a medida poderia até mesmo retroagir.

O presidente da Câmara, Hugo Motta, que negociava para esfriar o projeto de anis-

tia, captou a mensagem. Além disso, no Senado, foi protocolado em março um projeto que estabelece teto de 12 anos de prisão para quem não liderou ou financiou os atos golpistas. Hoje, existem condenações de até 17 anos.

Presidente do Senado, Davi Alcolumbre deve aproveitar a proposta e apresentar um texto consensual. Com essas conversas entre os Poderes, a ideia é passar rápido nas duas casas do Congresso, deixando para trás o projeto de anistia, apesar do PL manter a pressão por interesse de beneficiar o ex-presidente Jair Bolsonaro.

Além de inelegível por duas decisões do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Bolsonaro será julgado pelo STF por tentativa de golpe de Estado. Existe, na Câmara, um requerimento de urgência do projeto de anistia para votação. O texto, contudo, depende de Motta para ser pautado. (Especial para O Hoje)

GESTÃO PRESENTE

Com parcerias, Itauçu e Itaberaí colhem resultados



Prefeitos Cleiton Melo (UB) e Rita de Cássia (UB) avançam em infraestrutura, saúde e tecnologia, cumprindo promessas e beneficiando milhares de cidadãos

Os primeiros 100 dias do segundo mandato dos prefeitos Cleiton Melo (UB), em Itauçu, e Rita de Cássia (UB), em Itaberaí, cidades na região intermediária de Goiânia, foram marcados por uma série de ações e entregas que têm transformado a realidade das duas cidades.

Com foco em infraestrutura, inclusão digital, saúde e assistência social, as gestões estão sendo ágeis com o cumprimento de promessas de campanha, beneficiando diretamente a população.

Itauçu

Em Itauçu, o prefeito Cleiton Melo priorizou o desenvolvimento rural e a modernização urbana, nestes primeiros meses. Um dos destaques foi a implantação da Lavoura Comunitária de Milho, projeto em parceria com a EMATER para fortalecer a cadeia produtiva do leite. A iniciativa beneficia pequenos produtores, garantindo renda e sustentabilidade.

No distrito de Ordália, a chegada da torre de internet, fruto de parceria com a Vivo, promete revolucionar o acesso à informação e educação, na região. "Mais conectividade significa mais oportunidades",

destacou o prefeito, que também acompanhou as obras das 29 novas moradias no local, em parceria com o Governo de Goiás.

Outra conquista foi o aumento de 50% nos salários dos servidores públicos, dado por Cleiton Melo, valorizando quem atua na linha de frente.

Na educação, o município recebeu o Selo Ouro da Secretaria

de Educação de Goiás, reconhecendo a excelência na alfabetização.

A Secretaria de Saúde também ampliou serviços com au-

tores de hidroginástica gratuitas, enquanto a entrega de uniformes escolares completos (com mochila, cadernos e tênis) garantiu igualdade aos alunos da rede municipal. A retomada das obras do Lago Municipal e os mutirões de limpeza e recapeamento de vias completam as ações que estão revitalizando a cidade.

Itaberaí

Já em Itaberaí, a prefeita Rita de Cássia tem apostado, neste segundo mandato, em inovação e eficiência. O lan-

camento do Aplicativo do Cidadão promete revolucionar o acesso à saúde, integrando prontuários médicos e agilizando atendimentos. "Queremos transparência e praticidade para todos", afirmou a gestora.

Na saúde, a UBS Dijian Apolinário Araújo foi inaugurada, ampliando o atendimento, enquanto uma parceria com a Saneago garantirá abastecimento de água no distrito de Ordália. A realização da 20ª Festa do Peão de Boiadeiro foi outro suces-

so, com shows de Leonardo e Zezé Di Camargo, movimentou a economia local, recebendo milhares de pessoas.

Na infraestrutura, a ponte Gilmar da Silva Espíndola e as obras de drenagem e asfalto no Setor Sebastião Barbosa melhoraram a mobilidade. Já o programa "Minha Casa Agora é Legal" entregou escrituras a famílias da Vila Progresso e Setor Vô Diolinda, garantindo segurança jurídica para quem vivia sem o documento.

A Feira de Artesanato e Gastronomia, prevista para começar em maio, e o projeto "Quem Ama Cuida" (com atendimentos gratuitos para mulheres) reforçaram a inclusão social. A revitalização do Lago Primavera, com pista de caminhada e reflorestamento, também promete ser "um novo cartão-postal", segundo a prefeita.

Com o apoio de parceiros como Governo de Goiás, Saneago e EMATER, as cidades seguem no caminho do desenvolvimento, provando que uma administração eficiente faz a diferença. Segundo os gestores, nos próximos meses mais investimentos devem ser feitos em infraestrutura, programas sociais e educação. (Bruno Goulart, especial para O Hoje)

Instituto Lula



Relatório aponta que entidade aumentou arrecadação com base em descontos

PF investiga ganho de sindicato ligado a irmão de Lula

A Polícia Federal (PF) investiga o expressivo aumento de arrecadação do Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos da Força Sindical (Sindnapi), que tem José Ferreira da Silva, irmão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, como vice-presidente.

Segundo relatório da PF, o faturamento da entidade saltou de R\$ 17 milhões em 2019 para R\$ 90 milhões em 2023, totalizando R\$ 259 milhões no período. O crescimento ocorreu principalmente por meio de descontos em benefícios do INSS.

O documento destaca que a arrecadação cresceu até mesmo durante a pandemia da Covid-19, quando outras entidades registraram queda. De 2020 para 2021, o valor arrecadado pelo sindicato passou de R\$ 22 milhões para R\$ 39 milhões — um aumento de 78%, segundo os investigadores. A PF também aponta que o sindicato não apresentava documentação suficiente para comprovar que os aposentados autorizaram os descontos em seus benefícios.

Além disso, o relatório afirma que o Sindnapi, com sede em São Paulo, não cumpria plenamente os requisitos legais para efetuar os descontos, como a validação biométrica dos filiados. Em nota divulgada após a deflagração da operação, o sindicato afirmou apoiar a apuração, alegando que uma “investigação séria e transparente” é necessária para corrigir eventuais falhas e evitar injustiças. (Bruno Goulart, especial para O Hoje)



Esplanada

Leandro Mazzini | reportagem@colunaesplanada.com.br
Com Walmor Parente, Carol Purificação, Luiza Melo e Isabele Mendes



Morde e Assopra

A Federação União-Progressistas, bancada pelo advogado Antônio Rueda e senador Ciro Nogueira, os presidentes dos dois partidos, nasce com uma desconfiança no Congresso suspeita de ser “morde e assopra” ao Governo. Embora indique oposição ao presidente Lula da Silva, com ACM Neto e o presidenciável Ronaldo Caiado na vitrine, eles liberaram parte dos deputados para votarem contra ou a favor de pautas governistas. O União Brasil, que tem dois ministérios – Comunicações e Turismo – também não entregou as pastas. Mas o Governo vai sangrar, porque é o maior bloco de votação no Congresso, com 109 deputados e 14 senadores, e pode fazer estrago nos projetos governistas se optar pela oposição de fato. Por ora, a Federação tem a perspectiva de Caiado presidenciável. Mas há certeza: o grupo só será oposição para valer ou não em fevereiro, após os restos a pagar das emendas, pelo Palácio, e o resultado das sondagens.

Vai pesar

Fechada com o ministro Carlos Lupi e fiel ao Governo nas votações, porém desdenhada pelo Palácio nas suas demandas, a bancada do PDT na Câmara perde força. Há dias, o deputado Mauro Filho (CE) foi para o PSB. Ontem, foi a vez de o deputado Marcos Tavares (RJ) anunciar migração para o União. Tavares tem ótima relação com o presidente da Casa, Hugo Motta. O PDT agora ficará com 15 deputados.

Fora de campo

A oposição no Congresso acredita a camisa cor vermelha da Seleção foi vazada para medir as reações nessa polarização política. A CBF estaria alinhada com o Governo e a proposta empolgou a militância petista. Mas a rejeição nas redes sociais e na mídia fez a CBF – muito tardivamente – anunciar que não procede. Isso ocorre no momento em que o Senado cerca o presidente Edinaldo Rodrigues para explicar denúncias na entidade.

Sobre vizinhos

As relações do Brasil com os EUA tendem a piorar muito, graças à política externa de Lula da Silva e Celso Amorim. Na terça (29), o presidente da Argentina, Javier Milei, recebeu na Casa Rosada o chefe do Comando Sul do Exército americano, Almirante Alvin Holsey. Eles conversaram sobre temas relacionados com o momento sul-americano, incluindo a ditadura na Venezuela – aliada do atual Governo Federal.

Delicados demais

A PF terá um festival de alvos delicados – como classifica os nomes de suspeitos que podem atingir o presidente da República – caso as denúncias da mídia incitem mais investigações no ‘descontogate’ do INSS. O ministro Carlos Lupi, pelo cargo direto; o filho do ministro da Justiça, Enrique Lewandowski, que defende uma das associações investigadas; e o Frei Chico, irmão de Lula, vice-presidente de associação investigada.

R\$ 11 bi

A Brasilcap, empresa de capitalização da BB Seguros, lidera o ranking em reservas técnicas com o valor de R\$ 11 bilhões. A informação foi divulgada na última segunda-feira (28) pela instituição no Relatório Anual de Sustentabilidade 2024. Os dados também apontam que a empresa registrou um faturamento total de R\$ 6,7 bilhões (+4,2%) e lucro líquido de R\$ 280,8 milhões (+4,3%). (Especial para O Hoje)

Marcha para Jesus deve mobilizar políticos da capital e região

As bases caiadista e bolsonarista devem comparecer em peso no evento gospel

Raunner Vinicius Soares

A Marcha para Jesus em Goiânia deve mobilizar políticos da capital e região metropolitana, neste 1º de maio, feriado que comemora o Dia do Trabalho. O evento, desde as primeiras edições, tem assumido duas frentes de atuação — a religiosa e a política. Ou seja, mais que um ato de fé, a comemoração se tornou um espaço de projeção da classe política goiana. Na sua 5ª edição, promete reunir uma multidão fiéis, que irão às ruas para declarar sua devoção por Jesus Cristo em um dos maiores eventos gospel da capital.

Os políticos que confirmaram presença foram: o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), o prefeito e vice de Goiânia, Sandro Mabel (União Brasil), e Cláudia Lira (Avante), o presidente da Assembleia Legislativa de Goiás (Alego), Bruno Peixoto (União Brasil), o prefeito e vice de Aparecida de Goiânia, Leandro Vilela (MDB), e João Campos (Podemos), o vereador de Goiânia, Major Vitor Hugo (PL). Ou seja, a base caiadista deve comparecer em peso. Da mesma forma, os representantes polí-

ticos do bolsonarismo goiano. Além dos já citados, nomes que querem se lançar candidatos em 2026, também, devem prestigiar o evento.

Apesar dos evangélicos serem apenas 35,8% dos brasileiros, segundo o IBGE, são vistos como essenciais para a estratégia da direita brasileira. Por sua mobilização engajada e orgânica, se tornaram expressivos nas esferas de poder. Ditando, em muitos casos, a condução da política local e nacional. Assim, o grupo tornou-se ferramenta chave para muitas candidaturas, tanto no sentido de perpetuação, quanto no sentido iniciação.

Ou seja, muitos que já estão em cargos eletivos ‘flertam’ para continuar e, os que estão iniciando, buscam nos evangélicos uma forma de crescer politicamente. Visto de outra forma, a religiosidade, no meio político, é um sinal de virtude, que candidatos, de diversas ideologias, têm tendido a ceder em prol de suas candidaturas.

De acordo com a organização do evento, a concentração começará a partir das 12h, na tradicional Praça do Avião, no Setor Aeroporto. Às 14h, a Mar-



Além de políticos, nomes que querem se lançar candidatos em 2026, também, devem prestigiar o evento

cha terá início, seguindo pela Avenida Tocantins em direção à Praça Cívica, em um percurso marcado por louvor, oração e manifestações de fé. A expectativa da organização é de reunir aproximadamente 300 mil pessoas, celebrando com alegria e união.

O Marcha contará com a participação de grandes nomes da música gospel nacional, como Aline Barros, que é uma das maiores vozes do gospel brasileiro, Isadora Pompeo, Pedras Vivas, Delino Marçal, Sarah Beatriz, Valesca Mayssa, Casa do Oleiro Adoração e Mi-

nistério Ellevar, entre muitos outros. A Marcha para Jesus Goiânia será um movimento aberto a toda a família, com entrada gratuita, e representa a força da fé cristã na cidade e no estado de Goiás.

Ainda, a organização aponta que se trata de uma oportunidade única para os participantes expressarem sua adoração pública e celebrarem o amor de Cristo, reforçando o compromisso das igrejas com a evangelização e o fortalecimento da fé. A programação musical contará com a participação de grandes nomes da

música gospel nacional, garantindo momentos inesquecíveis de louvor e adoração.

“Este é um evento imperdível para todos que desejam viver uma experiência única de comunhão e fé, unindo pessoas de diversas localidades em um só propósito: celebrar o nome de Jesus. A Marcha para Jesus 2025 em Goiânia, idealizada pelo Apóstolo César Augusto, da Igreja Fonte da Vida, promete ser um marco de inspiração, renovação espiritual e união dos cristãos da região”, diz o convite. (Especial para O Hoje)

Lula mira evangélicos em estratégia para eleição de 2026

Um dos principais expoentes da igreja da política local, a vereadora Aava Santiago tem, também, livre trânsito em Brasília. Para ela, acenos de Lula colocam o governo na direção certa. Parlamentar defende, inclusive, que ações nesse sentido sejam intensificadas

Felipe Cardoso

Em meio à ainda viva polarização política e à antecipação da disputa presidencial de 2026, o comentário, nos bastidores do PT, é que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tende a intensificar sua estratégia de aproximação com a comunidade evangélica.

O segmento representa mais de 30% da população brasileira e, nas últimas eleições, demonstrou apoio majoritário — e fundamental — ao projeto político encabeçado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Dante da influência significativa dos evangélicos no cenário político nacional, Lula tem adotado medidas simbólicas e práticas para estabelecer um diálogo mais próximo com esse grupo.

Entre as ações recentes, destacam-se a sanção de leis de



Lula tem adotado medidas simbólicas e práticas para estabelecer um diálogo mais próximo com o grupo

interesse do setor, além de declarações públicas que visam desmistificar a associação de sua imagem com ideologias de esquerda mais radicais. Nesse contexto, o Partido dos Trabalhadores (PT), também tem buscado adaptar sua comunicação para dialogar de forma mais eficaz com o público evangélico.

A estratégia também inclui a valorização dos programas sociais implementados durante os governos petistas, como o Bolsa Família e o Minha Casa, Minha Vida, que beneficiaram significativamente a população de baixa renda, na qual os evangélicos estão fortemente representados.

A vereadora por Goiânia, Aava Santiago (PSDB), é um

dos principais expoentes ligados à igreja da política local. Mas não só: a política tem livre trânsito em Brasília e já esteve com Lula em diferentes situações para discutir os rumos e demandas do segmento no Brasil. Consultada pela reportagem do O Hoje, a vereadora disse que o Planalto já a procurou, assim como fez com outros players da igreja, para tratar o assunto.

Segundo Aava, vários gestos da presidência podem ser traduzidos como acenos do governo à comunidade. O que, para ela, deve ser, inclusive, intensificado. "A minha percepção é que os grandes líderes evangélicos, e aqui me refiro àqueles que são realmente sérios, que pastoreiam seus re-

banhos, e que são a maioria deles, inclusive, pensam no bem de suas ovelhas. O que se percebe é que essas comunidades estão disponíveis e abertas ao diálogo com o governo".

A parlamentar reiterou ainda que o presidente Lula está "na direção certa". E acrescentou: "Acho, na verdade, que precisa intensificar ainda mais as ações e fazer gestos ainda maiores do que os que foram feitos até agora".

Caminho difícil

Apesar dos esforços, o desafio de conquistar a confiança do eleitorado evangélico permanece significativo. Pesquisas indicam que a desaprovação ao governo Lula é mais acentuada entre os evan-

géticos, refletindo a influência de pautas morais e conservadoras promovidas por lideranças religiosas alinhadas à direita política.

Em resposta, o governo tem intensificado o combate à desinformação e às fake news que circulam entre os evangélicos, muitas vezes associando o PT a agendas contrárias aos valores cristãos.

Nesse cenário, a aproximação com os evangélicos é vista como peça-chave para o sucesso eleitoral de Lula em 2026. Por isso, o presidente tem enfatizado a necessidade de o PT se reinventar e dialogar com segmentos da sociedade que, historicamente, estiveram distantes do partido. (Especial para O Hoje)

EMENDAS DA SAÚDE

Dino manda suspender pagamento de 1,2 mil



Ministro constatou descumprimento de medida determinada por ele

a determinação da Corte, mas várias irregularidades continuam sendo encontradas.

Na segunda-feira (25), Flávio Dino concedeu prazo de dez dias para a Câmara dos Deputados e o Senado informarem como vão realizar o registro dos parlamentares que são autores das emendas de comissão e de bancada ao Orçamento da União.

48 horas

Em outra investida, o ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou no domingo (27) a intimação do líder do PL na Câ-

mara, o deputado Sóstenes Cavalcante (RJ), para que explique em 48 horas declarações suas sobre a existência de um acordo para a distribuição de emendas de comissão.

Dino é relator das ações em que o Supremo, Congresso e governo concordaram com um plano de trabalho para dar mais transparência e rastreabilidade na indicação de bilhões de reais em emendas parlamentares ao Orçamento da União. Para o ministro, a eventual existência de um acordo político paralelo pode afetar a execução do plano, e por isso deve ser esclarecida

pelo líder do PL.

"As declarações atribuídas ao líder do PL na Câmara, Deputado Sóstenes Cavalcante, se verdadeiras, poderiam indicar que emendas de comissão estariam novamente em dissonância com a Constituição Federal e com a Lei Complementar nº 210/2024", afirmou o ministro, referindo-se à lei sancionada em novembro para disciplinar a distribuição de emendas.

Em entrevista ao jornal O Globo, Sóstenes disse haver um acordo com o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), para

distribuição desse tipo de emenda parlamentar, mas que o pacto poderia ser quebrado se não for pautado o projeto sobre a anistia para presos e réus envolvidos com os atentados do 8 de janeiro de 2023, quando as sedes do Três Poderes foram invadidas e depredadas.

Segundo o jornal, Sóstenes disse que o acordo com Motta prevê que 30% das emendas a que as comissões da Câmara têm direito fiquem com o partido que preside cada colegiado, e os outros 70% sejam distribuídos pelo presidente da Câmara aos demais partidos.

"Se for preciso uma medida extrema, vamos desrespeitar esse acordo e passar a gerenciar 100% do valor das emendas das comissões que presidimos, dividindo o montante entre os deputados que votaram pela urgência da anistia", disse Sóstenes, conforme publicado na sexta-feira (25) pelo jornal O Globo.

A fala foi reproduzida na decisão de Dino que mandou o líder do PL explicar tal acordo. "Esses esclarecimentos, ora requisitados, associam-se ao dever do Relator de assegurar o fiel cumprimento do Acórdão do Plenário do STF, no tocante ao fim de qualquer modalidade de 'orçamento secreto'", escreveu o ministro. (ABr)

Momento de ATENÇÃO



Vladimir em coletiva de imprensa

Bruno Corsino/ACG

Dragão se prepara para enfrentar o Novo Horizontino em partida válida pela quinta rodada da Série B

Pedro Paulo Lemes

O Atlético Goianiense está em processo de preparação para a quinta rodada do Campeonato Brasileiro da Série B. Com semana cheia para trabalhar, o Rubro-Negro entrará em campo apenas no domingo (04), às 19h30, no estádio Antônio Accioly, contra o Novo Horizontino.

Na quarta-feira (30), o goleiro Vladimir conversou com a imprensa em coletiva a respeito de seu desempenho nos jogos iniciais pelo Atlético, o momento do time e como reverter a fase do Rubro-Negro.

Apesar de o início da campanha não ser o esperado, o experiente arqueiro demonstrou confiança na recuperação. "Não é o início de campeonato que nós esperávamos, mas a gente sabe do nosso potencial, sabe da qualidade do nosso elenco. É uma competição muito difícil e tenho certeza que no final do ano nós vamos conseguir nosso objetivo", disse.

Um dos pontos mais abordados foi a dificuldade do time em manter os resultados nos minutos finais. Segundo levantamento divulgado pela

imprensa, o Atlético está entre os times que mais sofrem gols nos últimos 15 minutos das partidas. Para Vladimir, isso acende um sinal de alerta.

"Nos dois primeiros jogos, se eu não me engano, nós tomamos gols nos primeiros 15 minutos. Foi algo que a gente se cobrou bastante, para entrar mais ligado, mais atento. E nesses últimos jogos aconteceu ao contrário. Acabamos tomando gols no fim, que custaram caro para a gente", analisou.

Para o goleiro, a explicação para esse cenário passa por uma série de fatores, incluindo concentração, comunicação e até detalhes táticos. "Acho que são vários detalhes. Um deles talvez seja um fator de atenção mesmo. Temos que trabalhar isso para manter o foco do início ao fim", completou.

Atualmente, o Atlético Goianiense ocupa a 13ª colocação do Campeonato Brasileiro da Série B. O time possui 6 pontos em 5 jogos. A equipe campineira entra em campo no próximo domingo (04), às 19h30, no estádio Antônio Accioly, contra o Novo Horizontino. (Especial para O Hoje)

PREPARAÇÃO ALVIVERDE

Goiás se reapresenta após vencer o Botafogo-SP

O Goiás se reapresentou no CT Edmo Pinheiro nesta quarta-feira (30). O Esmeraldino vem de uma vitória para o Botafogo-SP por 1x0 na cidade de Ribeirão Preto. Com a vitória, o Goiás que estava na décima colocação, agora ocupa o quinto lugar na tabela com dez pontos a apenas um ponto da liderança. Para o Botafogo a derrota foi mais do que amarga, até o momento a equipe tricolor não venceu nenhuma partida na Série B.

Em sua próxima partida, no dia (05), o Goiás vai receber o Avaí – líder da competição com 11 pontos – no Estádio Hailé Pinheiro. Essa partida será marcada por dois reencontros; o primeiro deles é entre a torcida Esmeraldina e o clube após a derrota na Copa Verde para o Paysandu no Estádio Serra Dourada. O segundo reencontro é com o técnico Jair Ventura que está no comando do bicolor, no início do ano Ventura esteve à frente do Goiás mas foi desligado do



Goiás se prepara para enfrentar o Avaí na próxima segunda-feira

clube após a eliminação na semifinal do Goianão – para seu maior rival, o Vila Nova –.

Para o Goiás cada vitória é importante nesta edição, no ano passado o clube ficou a um

ponto do acesso à elite do futebol brasileiro, a Série A. Após vencer o Botafogo-SP, o técnico Wagner Mancini explicitou isso afirmado que cada jogo será uma final para o Verde.

Na sequência de jogos em maio o Goiás terá além desse, mais dois jogos em casa; contra o Coritiba na sétima rodada no dia (10) e contra a Ferroviária na nona rodada no dia

(23). Fora de casa o Esmeraldino enfrenta o Paysandu no dia (18), e também o clássico contra o Atlético Goianiense no dia (31). (Thais Teixeira, especial para O Hoje)

NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE

20 anos de história

34 mi de impressões nas redes sociais

19.2 mil exemplares impressos diariamente e 1.700 assinaturas digitais

Abrangência em todos os municípios goianos

Impresso e digital com acesso livre

Visibilidade nacional



“

GRUPO

O HOJE



TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ



Trabalhadores pedem o fim dessa rotina considerada exaustiva e defendem a criação de escalas mais humanas

Tânia Rêgo/ABr

Escala 6x1 é alvo de críticas no Dia do Trabalhador

Trabalhadores denunciam jornada exaustiva e pedem mais tempo para descanso

Micael Silva

Trabalhar seis dias seguidos para folgar apenas um: essa é a realidade de milhares de brasileiros que vivem sob a chamada escala 6x1. Um modelo legalizado, mas cada vez mais contestado por trabalhadores e sindicatos. Neste 1º de Maio, data em que se comemora o Dia do Trabalhador, esse sistema de jornada foi alvo de críticas e protestos. Os trabalhadores pedem o fim dessa rotina considerada exaustiva e defendem a criação de escalas mais humanas, com mais tempo para o descanso, a saúde e a convivência familiar.

Para o jornalista Davi Galvão, de 23 anos, a escala 6x1 é um modelo injusto que priva o trabalhador do direito básico ao tempo livre. "De forma alguma sou a favor da escala 6x1. Isso significa que, durante seis dias da semana, vendemos nosso tempo para outra pessoa e não conseguimos planejar nada para nós mesmos ou para a família", afirma.

Ele critica a naturalização do excesso de trabalho na sociedade brasileira. "Trabalhar até morrer virou sinônimo de sucesso. Qualquer tentativa de lutar por mais dignidade é logo rejeitada, ainda mais num país tão polarizado como o nosso", diz. Davi também aponta a ansiedade que a rotina impõe: "Chega o fim de semana e, em vez de relaxar, a gente já está preocupado com a segunda-feira".

Apesar de concordar com as pautas levantadas no 1º de



Comemorado em diversos países, faz referência à histórica luta por uma jornada de 8 horas

Maio, ele confessa nunca ter participado de atos na data. "Não acho que uma caminhada vá resolver esses problemas", conclui.

Andresa Cardoso, jornalista, compartilha sua experiência com a escala 6x1, destacando os desafios que esse modelo impõe, especialmente quando se tem outras obrigações além do trabalho. "Trabalhar na escala 6x1, quando você não tem filhos ou pessoas que dependem de você e nem precisa estudar, já é bem pesado. Agora, quando existem mais responsabilidades na rotina, piora bastante a situação", explica. Segundo ela, o único dia de folga não é suficiente para dar conta das demandas diárias, e os dias de trabalho deixam um sentimento constante de exaustão. "Nos dias de trabalho, a

gente se sente sempre bem cansado, muitas vezes até deprimido", revela.

Andresa, que já trabalhou como garçonne e atendente de papelaria, é a favor de mudanças no modelo. "Sou a favor de uma escala mais flexível. A qualidade de vida aumenta bastante, existe mais vontade de fazer coisas além do básico para sobreviver", diz. Ela afirma que o cansaço é uma constante: "Sempre existe a sensação de estar no limite". Sobre a possibilidade de mudanças na jornada, ela acredita que é algo que pode ser debatido, mas destaca que, em muitas situações, quem trabalha nesse modelo estará em horário de serviço durante os atos. "Acredito que sim, mas, sinceramente, provavelmente quem trabalha em escala 6x1 estará em

horário de trabalho durante o ato", conclui.

Esther Sanches Pitaluga, advogada trabalhista, alerta para os impactos negativos da escala 6x1, que, embora legal, pode ser extremamente prejudicial à saúde física e mental dos trabalhadores. "A falta de descanso adequado pode levar a estresse, ansiedade, depressão e até burnout", destaca.

Para ela, o modelo também afeta o equilíbrio entre a vida profissional e pessoal, já que limita o tempo disponível para lazer, convivência familiar e desenvolvimento pessoal. "Nos dias de trabalho, o cansaço é constante, e a sensação de estar no limite se torna um problema diário."

Sanches Pitaluga propõe alternativas que possam equilibrar melhor as jornadas de

trabalho e melhorar a qualidade de vida dos trabalhadores. "A escala 5x2, com cinco dias de trabalho e dois de folga, é a mais comum e pode ser uma alternativa mais equilibrada. Outra proposta seria reduzir a jornada para quatro dias de trabalho, com no máximo 36 horas semanais, garantindo mais tempo para descanso e lazer", sugere.

Além disso, a advogada aborda a questão da justiça tributária, ressaltando a importância de um sistema mais justo e proporcional, onde os mais ricos contribuam mais. "É fundamental que as grandes empresas paguem sua parte, aliviando o peso dos impostos sobre os trabalhadores e as pequenas empresas. Quem ganha mais, deve pagar mais, e quem tem menos, paga menos", afirma. Ela também conecta a questão tributária com os direitos trabalhistas, explicando que a sustentabilidade dos direitos, como aposentadoria e seguro-desemprego, depende de um sistema tributário justo, que financeie adequadamente essas políticas públicas.

Por fim, ela reflete sobre a evolução da legislação trabalhista e a necessidade de adaptar as normas para proteger os trabalhadores em diferentes setores, especialmente diante do crescimento do trabalho informal e por aplicativos. "É necessário garantir direitos fundamentais, como a proteção social e condições de trabalho adequadas, independentemente do tipo de vínculo trabalhista", conclui.

Ato vai discutir fim da escala 6x1

Goiânia recebe, nesta quinta-feira (1º), um ato político-cultural em celebração ao Dia do Trabalhador. A programação começa às 8h, na Praça do Trabalhador, com entrada gratuita. Entre as atrações musicais estão a cantora Maíra Lemos, que fará uma homenagem à Marília Mendonça, e o Trio Federal, com repertório de sertanejo raiz.

Além dos shows, o evento

dá voz a diversas pautas sociais e trabalhistas, como o fim da escala 6x1, a redução da jornada de trabalho sem diminuição de salários, a justiça tributária com isenção de Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil e taxação dos super-ricos. Também serão defendidas bandeiras como o repúdio à anistia dos golpistas de 8 de janeiro, moradia digna, com-

bate ao trabalho escravo, igualdade de gênero, raça e orientação sexual, reforma agrária e fortalecimento da agricultura familiar.

"O 1º de Maio é mais do

que uma data simbólica. É o momento de dizer, nas ruas e nas praças, que o Brasil precisa valorizar quem constrói este país com trabalho e dignidade.

É tempo de reafirmar que o povo trabalhador não aceita retrocessos, nem injustiças", afirma Fernando César Mota, secretário-geral da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB-GO) e coordenador-geral do Sint-IFESGO.

A celebração contará ainda

com feira, barracas de alimentação, espaço para crianças, atividades comunitárias e sorteio de brindes em homenagem às trabalhadoras e trabalhadores.

O Dia do Trabalhador, comemorado em diversos países, faz referência à histórica luta por uma jornada de 8 horas de trabalho. No Brasil, a data foi reconhecida oficialmente como feriado nacional em 1925. Nesta quinta-feira, o 1º de maio completa 100 anos como símbolo oficial da luta e da resistência da classe trabalhadora brasileira. (Especial para O Hoje)

O que abre e fecha em Goiânia durante o dia Dia do Trabalho

Divulgação/Secom

Serviços essenciais operam em regime de plantão nos dias 1º e 2 de maio

Letícia Leite

O feriado do Dia do Trabalhador, celebrado nesta quinta-feira, 1º de maio, impacta o funcionamento de diversos serviços, órgãos e instituições públicas e privadas em Goiânia. Em função da data, o transporte coletivo na capital opera com a grade horária de domingos, enquanto o comércio e os shoppings permanecem fechados.

O governo estadual também decretou ponto facultativo para a sexta-feira (2), estendendo o feriado e promovendo mudanças no funcionamento das repartições públicas. A medida foi oficializada por meio de decreto assinado pelo prefeito Sandro Mabel, publicada no Diário Oficial (DOM) da última segunda-feira (28), e tem como objetivo permitir um recesso prolongado para os servidores públicos.

No entanto, o decreto não se aplica a serviços considerados essenciais, que seguirão funcionando normalmente. Entre eles, estão as unidades de saúde, o policiamento civil e militar, o Corpo de Bombeiros, além dos setores de arrecadação e fiscalização. Esses serviços manterão plantões para garantir o atendimento à população durante o feriado. Veja abaixo como será o funcionamento dos principais serviços públicos municipais:

Saúde

A rede de urgência e emergência de Goiânia manterá atendimento 24 horas para adultos e crianças nas seguintes unidades: Cais Campinas, Vila Nova, Finsocial, Amendoeiras, Bairro Goiá e Cândida de Moraes; Upas Noroeste, Itaipu, Jardim América, Novo Mundo e Chácara do Gover-



Feriado altera funcionamento dos serviços públicos na capital

nador; além do Ciams Urias Magalhães.

A vacinação segue disponível em três locais: Centro Municipal de Vacinação, UPA Jardim América e CIAMS Urias Magalhães, das 8h às 17h. Já os atendimentos ambulatoriais serão retomados normalmente na segunda-feira (5).

A Vigilância em Zoonoses estará de plantão para o recolhimento de animais que representem risco à saúde humana, como macacos e morcegos. O serviço pode ser acionado pelo telefone (62) 99152-2545.

Atende Fácil

As unidades do Atende Fácil encerraram o atendimento ao público na quarta-feira (30) e permanecerão fechadas nos dias 1º, 2 e 3 de maio (quinta, sexta e sábado). O atendimento será retomado na segunda-feira (5).

Vapt Vupt

Todas as unidades da capital e do interior: fechadas. Fun-

cionamento na sexta-feira (2) será das 8h às 13h. As unidades padrão do Detran e do Procon, em Goiânia, e da unidade de Jussara não funcionarão na sexta. As unidades que abrem aos sábados funcionarão normalmente no dia 3.

Detran

Todas as unidades da capital e do interior: fechadas. Os serviços digitais permanecem disponíveis por meio do site oficial e documentos, taxas e multas com vencimento durante o feriado poderão ser pagos no próximo dia útil, sem cobrança de encargos.

Trânsito

As equipes da Secretaria de Engenharia de Trânsito (SET) estarão de plantão em regime de escala. O monitoramento, fiscalização e o controle viário ocorrerão normalmente, conforme a demanda da cidade.

Assistência Social

Os serviços da Secretaria Municipal de Assistência Social

(Semas) funcionarão em esquema especial. O Serviço Especializado em Abordagem Social (Seas) realizará buscas ativas 24 horas para atendimento a pessoas em situação de vulnerabilidade social. O serviço pode ser contatado pelo número (62) 9208-5086.

Além disso, a Casa de Acolhida Cidadã I (acolhimento para homens) e a Casa de Acolhida Cidadã II (acolhimento para mulheres e famílias) também estarão em funcionamento. Os contatos são (62) 9207-7758 e (62) 9207-8306, respectivamente.

Fiscalização Ambiental

A Agência Municipal do Meio Ambiente (AMMA) manterá plantão para recebimento de denúncias ambientais. Os canais de atendimento são: 161, (62) 3524-2121, 3524-2125 e 3524-2115.

Guarda Civil Metropolitana

A Guarda Civil Metropolitana (GCM) manterá o funcio-

namento normal durante o feriado. A população pode acionar o serviço de segurança pública pelo telefone 153.

Lazer

O Parque Mutirama não funcionará durante o feriado. Já o Zoológico de Goiânia abrirá normalmente de quarta a domingo, das 8h30 às 17h, com venda de ingressos até às 16h.

Comurg

A Companhia de Urbanização de Goiânia (Comurg) garantirá a continuidade dos serviços essenciais de limpeza urbana, como varrição, roçagem, remoção de resíduos, ajardinamento e manutenção dos viveiros municipais. Equipes também estarão de prontidão 24 horas para podas preventivas e retirada de árvores caídas em vias públicas. As solicitações podem ser feitas por meio do aplicativo Prefeitura 24h ou pelo WhatsApp da Comurg: (62) 9 9855-8555. (Especial para O Hoje)

TECNOLOGIA E ACESSIBILIDADE

Três novas estações do Eixo Anhanguera são entregues

Edinan Ferreira



Entrega marca nova etapa do projeto Nova Anhanguera, que moderniza o transporte coletivo na Região Metropolitana de Goiânia

A mobilidade urbana de Goiânia avança mais um pouco na direção da modernização com a entrega das três novas estações do BRT Leste-Oeste (Eixo Anhanguera): Rua 7, HGG e José Hermano. As inaugurações ocorreram com 12 dias de antecedência em relação ao cronograma oficial e fazem parte do projeto Nova Anhanguera, que tem como objetivo a modernização completa da infraestrutura do transporte coletivo na Região Metropolitana de Goiânia.

As novas estações foram projetadas para garantir mais conforto, segurança e acessibilidade aos passageiros aos cerca de 150 mil usuários do corredor. Entre os principais avanços estão a instalação de câmeras com tecnologia de reconhecimento facial, monitoramento 24 horas, iluminação reforçada, totens interativos, painéis informativos com previsão de chegada dos ônibus, wi-fi gratuito, torres de carregamento para celular e catracas com padrão anti-vandalismo.

Para o presidente da Me-

trobus, Francisco Caldas, os investimentos reforçam o compromisso da atual gestão com um transporte público de qualidade. "Essas estações elevam o padrão de qualidade para os nossos passageiros e representam um avanço importante rumo à mobilidade urbana que buscamos construir. A Metrobus está com-

prometida com a operação de um sistema mais humano, moderno e eficiente", afirmou.

Com essa entrega antecipada, as obras agora seguem para a fase final, que inclui as estações Capuava, Cascavel e Rua 8, com conclusão prevista até julho. No total, o projeto Nova Anhanguera contempla a reforma de seis terminais e 19

estações, além da substituição gradativa da frota de ônibus, por veículos menos poluentes, movidos a eletricidade ou com motores a diesel Euro 6.

Com arquitetura contemporânea, as novas unidades seguem o padrão visual do "BRT mais verde do Brasil", adotando a cor verde como símbolo de sustentabilidade.

A iniciativa integra a Nova Rede Metropolitana de Transportes Coletivos (Nova RMTC), que representa um investimento de R\$ 1,6 bilhão na reestruturação do sistema. Os recursos são destinados à reestruturação completa de terminais, estações e renovação da frota. (Letícia Leite, especial para O Hoje)

Goiás é o estado com mais tentativas de fraudes digitais

Com 74,7 mil tentativas de fraudes e R\$ 92,6 milhões em prejuízos estimados, Goiás superou a média regional e nacional, revela estudo da ClearSale

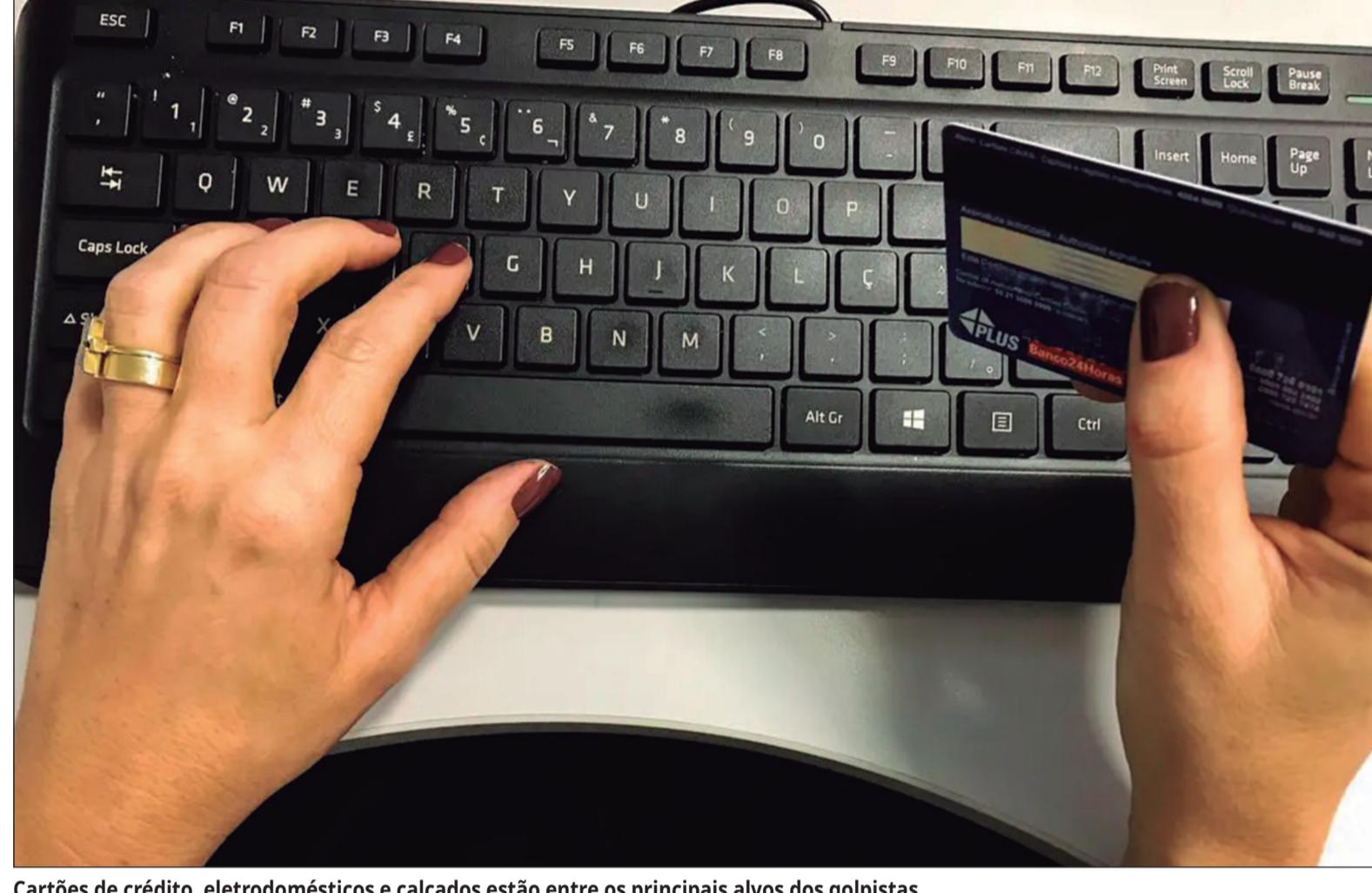
Renata Ferraz

Cada vez que o mundo avança em direção à digitalização, novas formas de enganar e fraudar consumidores também ganham força. Golpes digitais estão se sofisticando e, em muitos casos, sendo reinventados com um ar de modernidade que confunde até os usuários mais atentos.

O ambiente online, antes sinônimo de praticidade e agilidade, se tornou também um campo minado, onde qualquer clique pode significar um prejuízo financeiro. No Brasil, esse crescimento preocupa especialmente em estados como Goiás, que lidera o ranking de tentativas de fraudes no Centro-Oeste, de acordo com o Mapa da Fraude 2024, produzido pela ClearSale.

O levantamento revela que Goiás teve mais de 74,7 mil tentativas de golpes em compras online ao longo de 2024, o que representa 1,5% dos pedidos realizados por meios digitais – percentual acima da média regional (1,2%) e da média nacional. Com um ticket médio de R\$ 1.241, os prejuízos potenciais chegaram a R\$ 92,6 milhões.

As principais categorias visadas foram eletrodomésticos (2,8% de tentativas de fraude), calçados (1,5%) e produtos de beleza (1,3%). O método de pagamento preferido pelos golpistas foi o cartão de crédito, embora modalidades como financiamentos tenham registrado os maiores valores



Cartões de crédito, eletrodomésticos e calçados estão entre os principais alvos dos golpistas

por transação fraudulenta, com ticket médio de R\$ 2.297. Também houve destaque para golpes aplicados com vales, como cartão presente e vale-alimentação.

Segundo Washington Reis, especialista em Direito do Consumidor (UFG) e em Direito Econômico (USP), os consumidores devem redobrar os cuidados ao fazer compras online. "Sites falsos, perfis de redes sociais clonados, boletos adulterados e preços irreais são sinais claros de alerta. Desconfiar é essencial. Sempre verifique o CNPJ da empresa, busque informações em plataformas como Jusbrasil, Reclame Aqui e, se possível, conte com a ajuda de um profissional ou familiar mais experiente."

Ele ressalta que, de acordo com o Código de Defesa do Consumidor, bancos e plataformas digitais têm responsabilidade objetiva em casos de falhas que resultem em fraudes. "Mesmo quando o golpe ocorre fora da plataforma, se houver negligência quanto à segurança das tran-

sações, elas podem ser responsabilizadas. O consumidor deve reunir provas, registrar um boletim de ocorrência e acionar os órgãos de defesa do consumidor."

Reis alerta ainda sobre a importância de evitar compras por meio de links patrocinados desconhecidos, desconfiar de preços muito baixos, utilizar cartões de crédito virtuais (de uso único), nunca realizar pagamentos fora das plataformas oficiais, verificar se o site possui certificado de segurança e sempre guardar todos os comprovantes de transação. "O consumidor deve saber que tem direito a resarcimento quando comprovada a falha na prestação do serviço. A responsabilidade dos bancos e das plataformas é objetiva", reforça o especialista.

A dona de casa Leila, de 50 anos, já foi vítima de vários golpes. "Comprei uma chapinha de uma loja que apareceu no Instagram, parecia confiável. Paguei por Pix e nunca mais tive notícia. Sumiram com meu dinheiro." Ela relata

que também já caiu em golpe de loja de roupas. "Diziam que tinha troca fácil, entrega rápida... mas era tudo mentira. Fiz o pagamento e nunca receiveda. Talvez eu tenha caído nesses golpes porque não tenho o costume de desconfiar das pessoas. Também não entendo muito de tecnologia. Agora, depois de tanto prejuízo, aprendi a pesquisar bem as empresas antes de comprar."

Enquanto consumidores como Leila tentam se proteger e aprender com as experiências negativas, a Polícia Civil de Goiás atua no combate direto a quadrilhas especializadas. Em abril de 2025, a corporação realizou a "Operação Bogus", com apoio da PC de Mato Grosso, para desmantelar um grupo que causou prejuízos de cerca de R\$ 55 milhões. Foram cumpridas 40 ordens judiciais em Goiânia, Cuiabá e Várzea Grande, incluindo prisões, buscas, bloqueios de bens e quebras de sigilo bancário.

As investigações começaram após uma vítima perder R\$ 190 mil ao tentar comprar

um apartamento por meio de uma plataforma online. O golpe, conhecido como "do intermediário", consiste em simular uma negociação entre comprador e vendedor. O golpista recebe o pagamento e desaparece. Os valores são rapidamente transferidos entre contas para dificultar o rastreamento, tornando o resarcimento da vítima ainda mais difícil.

A Operação Bogus revelou um esquema altamente estruturado, com múltiplas contas, documentos falsificados e uso de aparelhos eletrônicos para enganar as plataformas e as autoridades. A quadrilha utilizava técnicas sofisticadas para abrir contas bancárias fraudulentas e movimentar o dinheiro obtido ilicitamente, dificultando o rastreamento pelas instituições financeiras.

Em um ambiente cada vez mais digital, a atenção, a informação e a denúncia são as melhores armas contra os criminosos virtuais. (Especial para O Hoje)

CEMITÉRIO MUNICIPAL

Senador Canedo a exumar mais de 400 sepulturas antigas



O prazo é até 10 de julho de 2025 para que familiares de falecidos em túmulos rasos (em terra) manifestem interesse em transferir os restos mortais ou regularizar a situação

A Prefeitura de Senador Canedo, por meio da Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania (SEMASC), deu início a um processo que, embora delicado, se tornou necessário: a exumação de 438 túmulos no Cemitério Municipal.

A medida está prevista no Decreto nº 021/2025 e na Lei Municipal nº 2.368/2020, com alterações posteriores, e visa reorganizar a área do cemitério para garantir novos sepultamentos no local. O objetivo principal da ação é assegurar a continuidade dos serviços funerários, especialmente para famílias de baixa renda que não possuem jazigo perpétuo ou condições financeiras para recorrer a cemitérios particulares.

A notificação é direcionada aos familiares de pessoas sepultadas há mais de três anos

em covas rasas (em terra). Os nomes dos falecidos incluídos no processo foram publicados na edição nº 144 do Diário Oficial do Município, de 10 de abril de 2025.

Os familiares têm até o dia 10 de julho para comparecer à Central de Óbitos, localizada dentro do próprio cemitério, na Avenida Progresso, s/n, Setor Comercial. Lá, poderão solicitar a transferência dos res-

tos mortais para outro cemitério, mediante apresentação da certidão de óbito e documentos pessoais.

Para aqueles que desejarem realizar a transferência por conta própria, o prazo é até

10 de junho de 2025. Se não houver manifestação até as datas estabelecidas, a Prefeitura realizará a exumação e os restos mortais serão levados ao ossuário municipal, conforme previsto no inciso 1º do

artigo 47 da Lei nº 2.885/2025. Segundo a administração municipal, o cemitério tem enfrentado lotação crescente, o que compromete a oferta de novos sepultamentos. O espaço destinado às covas simples é limitado e, por isso, a reutilização dos túmulos抗igos se apresenta como uma alternativa viável e legal.

O local onde ocorrerá a exumação foi tema de tentativas de revitalização por parte da comunidade em anos anteriores. No entanto, sem a devida regularização, os esforços não se sustentaram. Agora, com a medida oficializada e respaldada por lei, a prefeitura pretende retomar o controle e uso adequado da área.

A Prefeitura reforça que todos os procedimentos serão acompanhados por profissionais capacitados e convida os familiares que ainda não se apresentaram a comparecer o quanto antes à Central de Óbitos. (Renata Ferraz, especial para O Hoje)

Entenda a nova escalada de tensão que vivem Índia e Paquistão

Atentado contra turistas hindus na Caxemira reaquece rivalidade entre as potências nucleares

Herbert Alencar

A rivalidade histórica entre Índia e Paquistão ganhou novos contornos de gravidade nas últimas semanas, após um ataque terrorista na região da Caxemira matar 26 civis, a maioria turistas hindus. O atentado, ocorrido em 22 de abril na cidade de Pahalgam, foi reivindicado pela Frente de Resistência (TRF), grupo considerado uma ramificação do Lashkar-e-Taiba — organização armada com histórico de vínculos com o Paquistão.

Nova Déli responsabilizou diretamente Islamabad, acusando o governo paquistanês de abrigar e financiar os grupos extremistas. Como resposta imediata, a Índia suspendeu unilateralmente o Tratado das Águas do Indo, interrompeu todo o comércio bilateral, fechou o espaço aéreo para voos paquistaneses e ordenou a retirada de diplomatas paquistaneses de sua embaixada. O Paquistão retaliou com medidas similares.



Governo indiano acusa Paquistão de apoiar terroristas; Islamabad nega e alerta para risco de guerra

O ministro paquistanês da Informação, Attaullah Tarar, declarou na terça-feira (29) que serviços de inteligência apontam para um possível ataque militar indiano nas próximas 24 a 36 horas. O governo de Shehzad Sharif fez um apelo à comunidade internacional, solicitando mediação urgente para evitar um novo conflito armado entre as duas nações

que, somadas, possuem mais de 300 ogivas nucleares.

A ONU, os Estados Unidos, a Rússia e a China já se manifestaram pedindo moderação. Especialistas alertam que, se houver confronto direto, a escalada pode ser rápida e devastadora. Ainda assim, relatos de tiroteios isolados ao longo da Linha de Controle já começaram a surgir, com as forças

armadas de ambos os países em estado de prontidão total.

A tensão na Caxemira é um dos conflitos territoriais mais antigos do mundo. Desde a independência do Império Britânico, em 1947, Índia e Paquistão travaram três guerras e diversos confrontos armados pela região. A atual crise, no entanto, é considerada a mais grave desde 2019, quando a

Índia revogou a autonomia constitucional da Caxemira indiana, provocando protestos internacionais.

A comunidade internacional agora teme que a retórica nacionalista dos dois governos, somada ao calendário eleitoral e à pressão interna, leve a um conflito que pode extrapolar as fronteiras do sul asiático. (Especial para O Hoje)

PRESSÃO FEDERAL

Casa Branca elogia reformas em Harvard, mas cobra mais

A Universidade de Harvard, uma das instituições de ensino mais prestigiadas do mundo, tem sido alvo de intenso escrutínio político e institucional nos últimos meses. Após acusações de antisemitismo e favorecimento ideológico, a universidade anunciou em abril um pacote de reformas internas para preservar o "ambiente plural e civilizado de debate acadêmico".

As mudanças incluem novas regras de uso dos espaços universitários, critérios mais rígidos para a contratação de professores, fortalecimento dos códigos de conduta estudantil e a criação de um comitê independente para fiscalizar episódios de intolerância ideológica.

Embora a Casa Branca tenha elogiado as primeiras ini-

ciativas, considerou que "elas ainda não vão longe o suficiente". A administração de Donald Trump exigiu o fim de todos os programas voltados exclusivamente para diversidade, equidade e inclusão (DEI), além da revisão de cotas em processos seletivos. A carta oficial enviada pelo Departamento de Educação ameaça cortar financiamentos federais caso a universidade não cumpra as novas diretrizes até junho.

As medidas provocaram forte reação entre docentes, estudantes e ex-alunos. Enquanto parte da comunidade defende a manutenção da autonomia universitária, outros grupos pedem uma reforma mais profunda para eliminar "políticas ideológicas disfarçadas de inclusão". (Herbert Alencar, especial para O Hoje)

Harvard, que já foi palco de protestos estudantis tanto de esquerda quanto de direita, se vê agora em um impasse institucional. A reitora interina, Danielle Allen, afirmou em nota que a universidade "está comprometida com o mérito, a liberdade acadêmica e a integridade científica", mas não cederá à "instrumentalização política da educação superior".

O caso de Harvard é simbólico em meio a um movimento nacional nos EUA de revisão das políticas universitárias ligadas à diversidade e às chamadas "culturas de identidade". Em estados como Texas e Flórida, medidas semelhantes já foram aprovadas, com cortes de verbas e reestruturações curriculares. (Herbert Alencar, especial para O Hoje)



Governo dos EUA pressiona por fim de programas de diversidade e inclusão nos campi

ACIDENTE GRAVE



Autoridades investigam causas de explosão em prédio no norte do país

Explosão em prédio residencial na China deixa um morto e mais de 20 feridos

Uma explosão atingiu um complexo residencial na cidade de Taiyuan, na província de Shanxi, no norte da China, na manhã desta quarta-feira (30), deixando ao menos uma pessoa morta e outras 21 feridas, seis delas em estado grave, segundo informações da imprensa estatal.

De acordo com a agência Xinhua, o incidente ocorreu no 6º andar de um dos edifícios do condomínio Jiayuan Garden. A causa provável é o vazamento de gás encanado, hipótese que ainda será confirmada após perícia no local. Imagens que circularam nas redes sociais chinesas mostram o prédio com janelas estilhaçadas, portas destruídas e moradores em pânico deixando o local.

As autoridades chinesas enviaram equipes de emergência para atender os feridos e isolar a área, além de iniciar buscas por possíveis desaparecidos. Um centro de comando foi instalado pela prefeitura para coordenar os trabalhos de resgate e assistência às famílias desalojadas.

O governo local determinou a inspeção imediata de sistemas de gás em toda a cidade, numa tentativa de evitar novos acidentes.

O caso acende um alerta sobre a infraestrutura urbana na China, onde acidentes domésticos com gás ainda são comuns, especialmente em regiões mais antigas e densamente povoadas.

Em nota, o Ministério da Segurança Pública chinês afirmou que o responsável pela manutenção da rede de gás será investigado por possível negligência. (Herbert Alencar, especial para O Hoje)

Essência

Fotos: Reprodução



O trabalho em transformação e o alerta para a saúde mental

As celebrações abrem espaço para debates sobre o futuro das relações profissionais no Brasil

Leticia Marielle

Em 1º de maio, o Brasil se une a outros países para celebrar o Dia do Trabalho, uma data que representa as conquistas e desafios da classe trabalhadora. O feriado nacional, garantido por lei, não apenas presta homenagem à luta histórica por direitos, como também incentiva a discussão sobre as mudanças atuais no mercado de trabalho e o papel vital dos trabalhadores na sociedade. Em 2025, o país prepara uma programação que mescla eventos culturais, manifestações sindicais e debates sobre o impacto da tecnologia e da economia nas relações de trabalho.

A origem da data remete ao final do século XIX, período marcado por intensas mobilizações operárias em diferentes regiões do mundo. No Brasil, o 1º de maio foi oficializado como feriado em 1924, durante a gestão de Artur Bernardes. Desde então, sua importância cresceu, impulsionada por marcos como a criação da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), em 1943. Atualmente, além de atos reivindicatórios por melhores salários e condições de trabalho, o Dia do Trabalho é celebrado com atividades que destacam o valor social do trabalho.

As ruas brasileiras tradicionalmente se tornam cenário para protestos e manifestações organizadas por sindicatos, centrais sindicais e movimentos sociais. Entre as principais bandeiras estão a valorização salarial, a defesa de direitos trabalhistas e o combate à precarização, que afeta sobretudo os trabalhadores de aplicativos e do setor informal. Em tempos de profundas transformações



40% da população economicamente ativa no país apresenta sinais da síndrome do Burnout

no mundo do trabalho, o 1º de maio reafirma seu papel como espaço de resistência e reflexão.

Desafios

As celebrações do Dia do Trabalho em 2025 abrem espaço para debates urgentes sobre o futuro das relações profissionais no Brasil. A transformação digital, a informalidade crescente e o esgotamento mental entre trabalhadores pautam as discussões em um cenário cada vez mais desafiador para o mercado de trabalho.

A automação desporta como um dos principais vetores dessa mudança. Máquinas e softwares vêm substituindo funções humanas em setores diversos, da indústria ao comércio, exigindo que milhões de trabalhadores se adaptem a uma nova realidade.

Estimativas da Organização Internacional do Trabalho indicam que até 20% dos postos de trabalho no mundo podem

ser automatizados nos próximos anos. No Brasil, esse avanço tecnológico impõe a necessidade urgente de políticas voltadas à requalificação profissional e ao acesso à educação técnica.

Enquanto isso, a informalidade atinge níveis alarmantes. Segundo o IBGE, cerca de 38 milhões de brasileiros atuam hoje sem carteira assinada, sem proteção previdenciária ou garantias trabalhistas básicas. Motoristas de aplicativo, ambulantes e trabalhadores do setor de serviços integram essa massa de profissionais que vivem à margem dos direitos conquistados nas últimas décadas. Essa realidade escancara a urgência de medidas que incentivem a formalização e garantam condições mínimas de dignidade no trabalho.

Outro ponto que deve movimentar os debates em 1º de maio é a escalada dos casos de burnout, síndrome relacionada ao esgotamento crônico

provocado pelas pressões do ambiente profissional. Apenas em 2023, 421 trabalhadores foram oficialmente afastados por esse motivo, segundo o INSS o maior número registrado em uma década.

O crescimento dos diagnósticos é atribuído a uma combinação de fatores: maior conscientização sobre saúde mental, reconhecimento da síndrome como doença ocupacional pela OMS, ambientes de trabalho mais exigentes e, em alguns casos, falhas na distinção entre o burnout e outros transtornos psicológicos.

Levantamentos apontam que até 40% da população economicamente ativa no país apresenta sinais da síndrome. Para especialistas, esse dado revela a face oculta de um mercado marcado por sobre-carga, metas agressivas e escassez de apoio emocional nas empresas.

Burnout

Para que o diagnóstico de

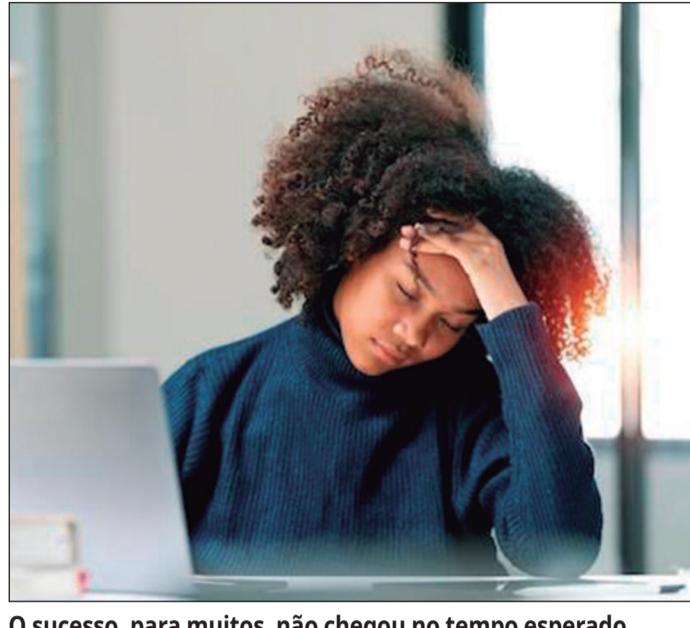
burnout seja confirmado, o paciente precisa apresentar pelo menos uma das três dimensões que definem essa síndrome. A primeira é a exaustão emocional, caracterizada por um cansaço extremo relacionado à atividade profissional, quando o indivíduo sente que já não possui a energia necessária para lidar com as demandas do trabalho.

A segunda é a despersonalização, marcada pelo distanciamento afetivo em relação a colegas, clientes ou à própria equipe, e que configura um traço distintivo do burnout em relação ao estresse comum.

A terceira dimensão envolve a sensação de baixa realização profissional, quando a pessoa passa a se perceber como inadequada ou ineficaz, alimentando sentimentos de fracasso, incompetência e queda na autoestima.

Pacientes com burnout costumam apresentar diversos sintomas físicos, entre eles a fadiga persistente, a insônia, a tensão e as dores musculares, além de cefaleia, alterações gastrointestinais e mudanças no apetite, que podem se manifestar tanto em forma de aumento quanto de perda da fome. Dois sinais adicionais que ajudam a diferenciar o burnout de um quadro de simples exaustão são o crescente desprezo pelo trabalho realizado e a visão negativa que o indivíduo passa a desenvolver sobre si mesmo.

Além disso, a falta de autonomia para tomar decisões diárias reforça a sensação de impotência, enquanto a ausência de reconhecimento ou recompensas gera a percepção de ser apenas uma peça invisível em grandes projetos. (Especial para O Hoje)



O sucesso, para muitos, não chegou no tempo esperado

Quando o sucesso atrasa

A pressão silenciosa para alcançar estabilidade até os 30 anos contrasta com dados sobre desemprego, informalidade e saúde mental de uma geração em compasso de espera

Luana Avelar

Até os 30, dizem, tudo deveria estar encaminhado. Diploma, apartamento, carreira sólida, vida afetiva estável, algum patrimônio emocional e, se possível, financeiro. A lista é silenciosa, mas onipresente. Em 2025, no entanto, cada vez mais pessoas enfrentam o que chamam de "fracasso dentro do prazo".

Segundo o IBGE, mais de 52% dos brasileiros entre 25 e 34 anos ainda vivem na casa dos pais. A instabilidade econômica e a informalidade ajudam a explicar o dado. O trabalho por conta própria atinge 25 milhões de pessoas, e mais da metade dos jovens ocupados estão em empregos temporários, intermitentes ou sem carteira assinada.

Mas a cobrança não é só prática. Ela é simbólica. Nas redes sociais, o sucesso é uma estética: viagens internacionais, conquistas aos vinte e poucos anos, empresas próprias, corpos bem resolvidos. Quem não performa essas imagens parece estar atrasado, mesmo que cumpra jornadas exaustivas ou esteja simplesmente sobrevivendo.

Essa pressão tem efeitos. Em 2024, o Brasil manteve-se no topo do ranking global de ansiedade da OMS. E segundo pesquisa da Fiocruz, 37% dos jovens relatam sintomas moderados a severos de angústia quanto ao futuro. Parte dessa angústia vem da percepção de que falhar é individual, quando na verdade é o sistema que

não entrega o prometido.

A geração que cresceu ouvindo que "era só estudar para vencer na vida" hoje lida com concursos congelados, salários achatados e altos custos de vida. O resultado é um desalinhamento entre expectativa e realidade, um desalinhamento que não se resolve com cursos de produtividade nem

Segundo o IBGE, mais de 52% dos brasileiros entre 25 e 34 anos ainda vivem na casa dos pais

com frases de autoajuda.

O sucesso, para muitos, não chegou no tempo esperado. E talvez não chegue do jeito planejado. Mas o que esse atraso revela não é falta de esforço. É a falácia de uma narrativa. Recomeçar aos 35, mudar de área aos 40, construir aos poucos: tudo isso passou a ser normal, embora ainda carregue o peso do "deveria".

O relógio social, afinal, não considera contexto. Mas o corpo e a mente sentem. Quem não chegou "lá" aos trinta não está perdido — só está no tempo real da vida. (Especial para O Hoje)

LIVRARIA

Especialistas debatem quais conceitos definem o gênero em 'Coisa de Menino?'

Psicanalistas Maria Homem e Contardo Calligaris analisam a construção histórica da identidade masculina no livro "Coisa de menino?"

Diane das transformações políticas e culturais vividas nas últimas décadas, que conceitos definem o masculino? A questão é fundamental para o debate realizado pelos psicanalistas Maria Homem e Contardo Calligaris no lançamento Coisa de menino? Uma conversa sobre masculinidade, sexualidade, misoginia e paternidade. Publicada pela Papirus 7 Mares, a obra chega ao público após o falecimento de Calligaris, em 2021.

O livro é uma resposta à repercussão de Coisa de menina? Uma conversa sobre gênero, sexualidade, maternidade e feminismo, em que os autores exploram as questões que envolvem o ser mulher. Coisa de menino? segue a proposta da primeira parceria, com capítulos temáticos que apresentam um diálogo entre os especialistas. Eles refletem sobre os elementos que compõem a masculinidade — a relação com o próprio corpo, as expectativas maternas, as fantasias de heroísmo, entre outros — e como esses aspectos entram em contato com as mudanças de paradigma sobre gênero e sexualidade das últimas décadas.

Compartilhando a experiência clínica e trazendo fatos históricos, assim como referências literárias e filosóficas, os autores abordam a dificuldade dos homens em lidar com o desejo — próprio e dos outros — e a idealização que projetam sobre si. Também pontuam como

**CONTARDO CALLIGARIS****COISA DE MENINO?**

UMA CONVERSA SOBRE MASCULINIDADE, SEXUALIDADE, MISOGINIA E PATERNIDADE

MARIA HOMEM

isso pode estar por trás do machismo e da misoginia que ainda permanecem em nossa sociedade.

Em um diálogo fluido e provocador, os prestigiados psicanalistas apresentam um panorama sobre o papel do masculino ao longo dos séculos e as possibilidades atuais de repensá-lo em um formato menos limitante para ambos os gêneros. Com perguntas e respostas tão complexas quanto instigantes, os autores apontam a necessidade urgente de rever os modelos que definem os homens e possíveis caminhos que promovam olhares

mais amplos sobre pertencimento e o relacionamento entre as pessoas.

A autora

Maria Homem é psicanalista, escritora, pesquisadora no Diversitas/USP e palestrante nas áreas de subjetividade e cultura.

O autor

Contardo Calligaris foi psicanalista, dramaturgo e escritor renomado. Italiano radicado no Brasil, escreveu diversos livros, além de ter sido colunista da Folha de S. Paulo. Faleceu em 2021. (Especial para O Hoje)



Em um diálogo fluido e provocador, os prestigiados psicanalistas apresentam um panorama sobre o papel do masculino ao longo dos séculos

RESUMO DE NOVELAS

Gênesis

José se destaca na nova função no palácio. Judá defende Tamar diante da família. Kaires enfrenta as consequências de suas escolhas. Sheshi descobre um plano contra ele. Neferiades toma uma atitude arriscada. José e Asenate recebem uma visita inesperada.

Garota do Momento

Clarice expõe Juliano publicamente. Maristela decide presitar queixa. Celeste recebe alta e volta para casa. Bia e Ronaldo assumem o namoro. Anita revela um segredo de Edu. Basílio enfrenta Zélia no tribunal. Beatriz toma uma decisão sobre seu futuro.

Volta por Cima

Jô e Cacá armam a prisão de Caçapa. Jin e Tati se despedem dos amigos. Joyce faz as pazes com Sebastian. Gerson revela onde esteve escondido. Madalena perdoa Rodolfo. Violeta decide recomeçar longe da cidade. Um novo vilão chega para bagunçar tudo.

A Caverna Encantada

Alejandra tenta assumir o lugar de Elisa. Norma começa a investigar a identidade das duas. Lucas encontra um mapa antigo. Os Arthurianos se dividem. Moisés desconfia das intenções do novo aluno. Elisa descobre algo que pode mudar sua história.

Vale Tudo

Raquel recebe apoio popular após enfrentar Marco Aurélio. Maria de Fátima tenta convencer Rubinho de que está mudando. Tiago e Cecília fogem juntos. Cláudia entrega provas à polícia. Ivan descobre o esconderijo de César. A justiça começa a virar o jogo.

AGENDA CULTURAL

EVENTOS

SGI promove exposição sobre o Batismo Cultural de Goiânia

A Secretaria de Gestão da Informação (SGI) do Tribunal Regional Eleitoral de Goiás (TRE-GO) promove a exposição "Batismo Cultural de Goiânia". Organizada pelo Museu da Imagem e do Som (MIS), a mostra retrata as celebrações que apresentaram a nova capital goiana ao Brasil e ao mundo em 1942. A exposição reúne 12 painéis fotográficos que evidenciam momentos marcantes, como a missa campal realizada na Praça Cívica, a entrega da chave da cidade no Teatro Goiânia e o lançamento da Revista Oeste. Entrada gratuita. Quando: até 30 de maio. Onde: Espaço Cultural Carmo Bernardes.

Exposição "Entremeio", de Ronan Gonçalves

A exposição "Entremeio", do artista plástico Ronan Gonçalves, conta com 15 obras inéditas. A mostra convida o público a refletir sobre conexões temporais entre passado, presente e futuro por meio da arte contemporânea. A individual segue em cartaz até 17 de maio, com



A exposição reúne 12 painéis fotográficos que evidenciam momentos marcantes

entrada gratuita e acessibilidade garantida. A coleção reúne telas, fotografias, instalações de tecidos, esculturas em ferro e tecido, e uma videoarte imersiva que reflete os 20 anos de trajetória artística de Ronan. Quando: Até 17 de maio. Onde: Vila Cultural Cora Coralina, Sala Antônio Poteiro, Goiânia-GO. Horário: 9h às 16h.

Exposição gratuita sobre o Césio-137 no museu Frei Confaloni

Transformando dor em expressão artística, o projeto reúne obras de artistas plásticos, poetas e fotógrafos goianos que se inspiraram na memória do acidente com o Césio-137, ocorrido em 1987, considerado o maior desastre radiológico

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



O dia traz energia para iniciar projetos e resolver pendências. Aproveite o impulso para tomar decisões importantes, mas evite agir por impulso. Cuide das palavras ao lidar com colegas ou parceiros.

TOURO

(21/4 - 20/5)



Você sentirá mais segurança nas suas escolhas. É um bom momento para firmar acordos e buscar estabilidade, tanto na vida financeira quanto emocional. Priorize o autocuidado e o equilíbrio.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



O dia favorece a comunicação e as conexões sociais. Conversas importantes podem acontecer, especialmente no ambiente de trabalho. Mantenha o foco para não se perder em muitas ideias ao mesmo tempo.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



Assuntos familiares ou ligados ao lar podem exigir sua atenção. O momento também é propício para reorganizar sua rotina e colocar prioridades em ordem. Não negligencie seu bem-estar emocional.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



Você estará mais criativo e confiante. Aproveite para expressar suas ideias e buscar reconhecimento. Relações afetivas ganham destaque, mas é importante ouvir mais e evitar impor suas vontades.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



O foco se volta para questões domésticas e emocionais. É um bom dia para resolver assuntos do passado e cuidar de assuntos internos. Evite se cobrar tanto e permita-se momentos de descanso.

LIBRA

(23/9 - 22/10)



O dia estimula o diálogo e a troca de ideias. Reuniões, estudos e novas informações podem trazer soluções práticas. Esteja atento às palavras e evite mal-entendidos em conversas importantes.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



Você pode se preocupar mais com questões financeiras ou de valor pessoal. Organize melhor seus recursos e evite gastos por impulso. Valorize o que já conquistou e mantenha seus objetivos em vista.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



Com a Lua passando pelo seu signo, sua intuição e entusiasmo estarão em alta. É um bom dia para tomar iniciativas e buscar o que deseja, mas sem atropelar os processos. Mantenha os pés no chão.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



O momento é ideal para reflexão e planejamento. Talvez sinta necessidade de se recolher e analisar o que realmente faz sentido. Use o dia para recarregar as energias e evitar sobrecargas.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



A vida social e os projetos em grupo ganham destaque. Parcerias podem se fortalecer, desde que haja diálogo e objetivos em comum. Foque em metas a médio prazo e mantenha a mente aberta.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



O dia pode trazer destaque profissional ou oportunidades ligadas à sua carreira. Mostre seu potencial, mas mantenha a humildade. Equilibrar emoção e razão será essencial para bons resultados.

Tanchagem: aliado natural para problemas respiratórios e de pele

Nativa das regiões do Mediterrâneo e da Ásia, a tanchagem é uma planta que também cresce com facilidade no Sul e no Centro-Oeste do Brasil. Tradicionalmente utilizada na medicina popular, ela vem ganhando espaço por seus possíveis benefícios à saúde, especialmente quando consumida na forma de chá. Suas propriedades anti-inflamatórias, antibacterianas, antissépticas, diuréticas e expectorantes tornam a planta uma aliança no alívio de diversas condições, como problemas respiratórios, infecções de pele e inflamações orais.

O chá de tanchagem é indicado como suporte no tratamento de acne, aftas, dor de garganta e gripes, além de contribuir na cicatrização de feridas, cortes e queimaduras. Seu efeito diurético



O ideal é consumir no máximo duas xícaras por dia

pode ajudar em casos de infecção urinária, combatendo bactérias presentes no trato urinário. No entanto, apesar dos benefícios, seu uso deve ser feito com cautela. A planta não substitui tratamentos médicos e, em casos de doenças, a orientação de um profissional de saúde é essencial

para evitar a evolução de quadros simples para complicações mais graves.

O consumo da tanchagem, apesar de natural, não é indicado para todos. Gestantes, lactantes, crianças, idosos e pessoas com pressão baixa, obstrução intestinal ou outras condições médicas específicas

devem evitar o uso sem a recomendação de um especialista. Além disso, a ingestão excessiva pode ser prejudicial. O ideal é consumir no máximo duas xícaras por dia, durante cinco dias consecutivos, sempre com o acompanhamento de um nutricionista ou fitoterapeuta.

O preparo do chá é simples e rápido. Basta ferver um litro de água, adicionar cerca de 10 gramas de folhas secas da planta, desligar o fogo e deixar em infusão por até dez minutos. Após esse período, é recomendado coar antes de consumir. Com os devidos cuidados, a tanchagem pode ser uma aliada natural no cuidado com a saúde, desde que usada de forma consciente e complementar a tratamentos adequados. (Letícia Marielle, especial para O Hoje)

CELEBRIDADES

Linn da Quebrada confirma volta aos palcos após período de reabilitação

A cantora Linn da Quebrada usou suas redes sociais na terça-feira (29) para compartilhar uma boa notícia com os fãs. Em seu perfil no Instagram, a artista confirmou a retomada de sua agenda de shows após um período internada em uma clínica de reabilitação.

"Com grande alegria e com um friozinho na barriga, eu bato a mão no coração, tomo fôlego, sonho e vou cantar!! Sim, mulher, sou eu. Lina, a cantora!! Acordei e VOU CAN-TAR!! Dias 10 & 11 de maio, Dia das Mães!!", detalhou ela.

Fred Nicácio alfineta ex-BBB Gustavo

Fred Nicácio, soltou uma indireta nas redes sociais após Gustavo Benedeti, ver seu nome envolvido em uma polêmica com a ex-namorada, Aline Fernandes, que o acusou de traição e afirmou que o ex-BBB estava tendo um caso com um homem. Vale lembrar

Arlindo Cruz está internado em CTI no Rio



essoria do hospital não deu detalhes sobre o estado de saúde do cantor e compositor, que desde 2017 sofre com as sequelas de um Acidente Vascular Cerebral.

que o médico e influenciador participou do BBB 23, assim como o "agroboy", e, na casa mais vigiada do Brasil, eles eram de grupos rivais.

"Hétero" que engana mulheres e se relaciona com homens por interesse. A lei do retorno nunca falha. Lei do plantio e da colheita sempre se fazendo valer", disparou

Fred no X. Mesmo sem citar o nome de Gustavo, seguidores entenderam a indireta e se manifestaram.

Gustavo assumiu publicamente um affair com a influencer Amanda Melo há alguns dias, e Aline lamentou a postura do rapaz nas redes sociais. "Passei 3 meses com esse indivíduo e não iria expor

nada! Dia 8 desse mês estava comigo ainda e menos de 20 dias depois está na rede social anunciando namoro", desabafou em suas redes sociais.

MC Guimê fala de noivado após um ano de namoro

MC Guimê pediu Fernanda Stroschein em casamento após um pouco mais de um ano de namoro. O cantor, de 32 anos, contou em conversa com a Quem que a modelo e empresária não só caminha em direção ao seu propósito de evolução, como lhe dá calmaria e alegria em momentos desafiadores que ele enfrenta.

"Estamos buscando evoluir a cada dia. Com ela ao meu lado eu me sinto melhor, me sinto bem, me sinto mais forte. Ela é a calmaria em meio à tempestade, minha alegria em meio aos momentos tristes. E esse noivado é a gente firmando mais ainda a nossa relação, o nosso amor e decretando que a gente escolheu se amar e estar juntos", disse ele.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



O momento é ideal para reflexão e planejamento. Talvez sinta necessidade de se recolher e analisar o que realmente faz sentido. Use o dia para recarregar as energias e evitar sobrecargas.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



A vida social e os projetos em grupo ganham destaque. Parcerias podem se fortalecer, desde que haja diálogo e objetivos em comum. Foque em metas a médio prazo e mantenha a mente aberta.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



O dia pode trazer destaque profissional ou oportunidades ligadas à sua carreira. Mostre seu potencial, mas mantenha a humildade. Equilibrar emoção e razão será essencial para bons resultados.

O que significa trabalhar hoje

Com 38 milhões na informalidade, o 1º de Maio expõe as novas formas de precarização e reinvenção do trabalho no Brasil

Luana Avelar

No Brasil, o trabalho já foi questão de sobrevivência, depois virou conquista, depois virou identidade. Agora, talvez, seja só cansaço. O país comemora o 1º de Maio como Dia do Trabalhador desde 1924. Um século depois, o cenário mudou, mas a dúvida permanece: o que, afinal, significa trabalhar?

Segundo dados da Pnad Continua do IBGE, o Brasil tem hoje cerca de 100,7 milhões de pessoas ocupadas. Desses, quase 39% estão na informalidade. Isso significa que mais de 38 milhões de pessoas trabalham sem carteira assinada, sem férias, sem direitos garantidos. Boa parte sobrevive no chamado “mercado cinza”, onde a regra é a urgência — e não o contrato.

Além dos informais, há mais de 25 milhões de trabalhadores por conta própria. Entre eles, cerca de 15 milhões estão registrados como microempreendedores individuais (MEIs). A categoria, criada para simplificar a vida de pequenos prestadores de serviço, tornou-se abrigo para uma massa de trabalhadores que não encontra outra forma de se manter. A média de renda declarada por esses trabalhadores gira em torno de R\$ 1.700 — abaixo do custo médio de vida em capitais como São Paulo, onde a cesta básica já ultrapassa os R\$ 800.

As plataformas digitais adicionaram uma nova camada à paisagem laboral brasileira.



Segundo dados da Pnad Continua do IBGE, o Brasil tem hoje cerca de 100,7 milhões de pessoas ocupadas

Segundo a Associação Brasileira de Mobilidade e Tecnologia, mais de 1,5 milhão de pessoas trabalham como motoristas ou entregadores de aplicativo. São trabalhadores que operam conectados, rastreados, ranqueados. Têm liberdade geográfica, mas não autonomia real. Muitos rodam por mais de 12 horas por dia para alcançar um rendimento mínimo. E, quando adoecem, não têm amparo.

No outro extremo do espectro, estão os assalariados

formais. São mais de 36 milhões no setor privado com carteira assinada, além de quase 12 milhões no setor público. Esses trabalhadores mantêm certa estabilidade, mas enfrentam uma nova dinâmica: jornadas híbridas, metas escaláveis, vigilância algorítmica. O expediente não termina com o ponto eletrônico. O e-mail fora de hora, a chamada de vídeo inesperada, o grupo de mensagens ativo às 22h diluem o limite entre casa e trabalho.

A pandemia acelerou esse processo. Em 2019, apenas 3,8% dos brasileiros trabalhavam remotamente. Em 2021, o número saltou para mais de 10%. Desde então, o trabalho remoto não parou de crescer nas áreas administrativas. O home office, apresentado como vantagem, muitas vezes transfere os custos da empresa para o trabalhador: energia, equipamento, internet, ambiente adequado. E exige conexão constante.

No plano simbólico, trabalhar deixou de ser apenas uma atividade produtiva. Tornou-se elemento de status, de identidade, de valor pessoal. Ao mesmo tempo, perdeu parte de seu poder como vetor de mobilidade social. Os jovens já não enxergam o emprego como garantia de ascensão, mas como meio de sobrevivência temporária. Quarenta por cento dos trabalhadores entre 18 e 24 anos ocupam postos informais, intermitentes ou temporários, segundo dados do CIEE. Muitos acumulam jornadas. Outros não conseguem nenhuma.

Então chega o 1º de Maio. A data ainda é marcada por manifestações, mas os atos públicos minguaram. As centrais sindicais tentam manter a tradição. Em 2023, os eventos do Dia do Trabalhador em São Paulo reuniram cerca de 150 mil pessoas — bem abaixo dos 250 mil registrados em 2015, segundo estimativas da

CUT. As mobilizações perderam tração. Não por falta de pauta, mas talvez por excesso de fraturas.

O trabalhador brasileiro de 2025 está fragmentado. Há os que operam nas margens e os que orbitam nos centros digitais. Os que vendem almoço para comprar a janta e os que medem sua produtividade por aplicativos. Os que enfrentam duas horas de transporte e os que enfrentam três reuniões seguidas sem levantar da cadeira. Trabalhar, hoje, não é mais uma experiência comum. É um mosaico desigual.

O 1º de Maio permanece como um lembrete — incômodo e necessário — de que o trabalho, embora naturalizado, não é neutro. Suas formas, condições e promessas revelam a estrutura de um país. Celebrar o trabalhador não basta. É preciso perguntar: quem está trabalhando? Em que condições? E, sobretudo, a que custo? (Especial para O Hoje)

CINEMA

Divulgação



Na trama, Patolino e Gaguinho (Porky Pig) tornam-se heróis quando suas trapalhadas em uma fábrica de chicletes revelam um plano alienígena

Flamboyant: 14h30, 17h35, 20h45. Cinemark passeio das Águas: 15h15, 18h15, 21h15. Moviecom Buriti: 16h15 e 19h. Cineflix Aparecida: 21h10.

Nas Terras Perdidas (EUA, 2025). Duração: 1h 41min. Direção: Paul W.S. Anderson. Elenco: Dave Bautista, Milla Jovovich, Arly Jover. Gênero: Ação, aventura. Cinemark passeio das Águas: 22h20. Moviecom Buriti: 21h45.

The Chosen Última Ceia (EUA, 2025). Duração: 2h 05min. Diretor: Dallas Jenkins. Elenco: Jonathan Roumie, Shahar Isaac, Paras Patel, Elizabeth Tabish, George Xanthis, Noah James. Moviecom Buriti: 16h50 e 19h20.

O Rei dos Reis (Coreia, 2025). Duração: 1h 45min. Direção: Seong-ho Jang. Elenco: Kenneth Branagh, Uma Thurman, Mark Hamill. Gênero: Ação, Biopic, Histórico. Cinemark

Flamboyant: 18h10. Cinemark passeio das Águas: 17h35. Moviecom Buriti: 18h10. Cineflix Aparecida: 15h.

Um filme minecraft (EUA, 2025). Duração: 1h 41min. Direção: Jared Hess. Elenco: Jack Black, Jason Momoa, Danielle Brooks. Gênero: Aventura, Comédia, Família. Moviecom Buriti: 16h, 17h, 19h10, 20h20, 21h20. Cinemark Flamboyant: 14h, 15h, 16h20, 17h50, 20h30, 21h45. Cinemark

passeio das Águas: 13h45, 15h, 16h15, 17h50, 20h30. Cineflix Aparecida: 14h, 14h20, 14h40, 16h30, 16h50, 18h40, 19h20, 19h, 20h50.

Branca de Neve (EUA, 2025). Duração: 1h 49min. Direção: Marc Webb. Elenco: Rachel Zegler, Gal Gadot, Andrew Burnap. Gênero: Aventura, Fantasia, Comédia Musical. Cinemark Flamboyant: 21h00 e 22h.

Negócios



Fotos: Divulgação

Mercado espera crescimento no Dia das Mães

Compras online devem concentrar 81% das vendas no Dia das Mães

8 em cada 10 brasileiros devem presentear no Dia das Mães de 2025

Otávio Augusto

O Dia das Mães é, tradicionalmente, a segunda data mais importante para o varejo brasileiro, atrás apenas do Natal. Em 2025, a ocasião deve novamente movimentar bilhões no comércio, impulsionada pela força crescente do e-commerce e pelas transformações nos hábitos de consumo. Levantamentos recentes revelam uma preferência consolidada pelas compras online, maior antecedência no planejamento das aquisições e ampliação do perfil das homenageadas, que vai além das mães biológicas.

Compras online

Segundo pesquisa realizada pela Privalia com 2.646 consumidores, 81% pretendem comprar os presentes do Dia das Mães pela internet. A tendência reflete não apenas a consolidação do e-commerce como principal canal de compra, mas também a busca por praticidade, variedade e melhores condições de preço e entrega. Sites multimarcas e marketplaces lideram a preferência.

Outro levantamento, do Instituto Locomotiva em parceria com a QuestionPro, reforça a força da data no calendário do consumo: 8 em cada 10 brasileiros afirmam que pretendem presentear alguém este ano. A intenção de compra se mantém elevada



entre todas as faixas sociais, alcançando 87% nas classes D e E, 81% na classe C e 80% nas classes A e B.

Perfumes, cosméticos, roupas e acessórios aparecem entre os itens mais desejados. De acordo com a pesquisa da Globo realizada em janeiro de 2025, 34% dos consumidores vão optar por perfumes e cosméticos, enquanto 22% devem escolher roupas. O destaque entre os eletrônicos é a air fryer, item que tem mantido forte apelo nos últimos anos.

O planejamento também se destaca. Ainda segundo a Privalia, 48% dos entrevistados começam a pesquisa com um mês de antecedência, enquanto 84% compram ao menos

duas semanas antes. A antecipação das compras está relacionada ao desejo de comparar preços com calma e evitar imprevistos com a entrega — um ponto sensível para quem opta pelo digital.

Preço e frete seguem decisivos

O comportamento racional nas compras se reflete na atenção aos preços. Entre os principais fatores que influenciam a decisão, estão preços competitivos (70%), promoções (66%) e frete grátis (49%). Por outro lado, o valor elevado do frete (76%) e prazos longos de entrega (54%) são os maiores obstáculos e motivam desistências, especialmente nas regiões mais afastadas dos

centros logísticos.

Além disso, o tíquete médio permanece moderado. A maioria dos consumidores planeja gastar até R\$ 200 no presente. De acordo com a Globo, 49% pretendem desembolsar entre R\$ 51 e R\$ 200, enquanto 19% limitarão o gasto a R\$ 100 — patamar que atinge 34% nas classes D e E. O parcelamento no cartão de crédito é um recurso utilizado por 71% dos entrevistados.

Mais que mães

As pesquisas também apontam uma ampliação no conceito de maternidade no imaginário do consumidor. Para 77% dos entrevistados pela Privalia, o presente não será destinado apenas à mãe biológica. Madrinhas, avós, sogras, esposas e até filhas entram na lista de homenageadas, o que amplia o mercado potencial e exige maior diversidade nas ofertas por parte do varejo.

Uma entrevistada da pesquisa comentou, sob condição de anonimato: "Minha avó me criou. Presentear ela no Dia das Mães é o mínimo que posso fazer. Não se trata só de tradição, é um gesto de reconhecimento."

Sazonalidades

Embora não diretamente ligado ao Dia das Mães, o desempenho do setor alimentar em datas comemorativas também chama atenção. Dados do Emarketer mostram que o varejo alimentar é o segmento que mais cresce no e-commer-

ce brasileiro. Na última Páscoa, por exemplo, a venda de ovos de chocolate aumentou 47% em comparação a 2023 em uma das principais plataformas digitais. As vendas de barras de chocolate subiram 180%, com destaque para produtos licenciados com brindes para crianças.

Esse avanço sugere que datas sazonais continuam sendo cruciais para a movimentação do comércio eletrônico — não apenas nos segmentos tradicionais de presente, mas também nos de consumo imediato. O Dia das Mães, portanto, se soma a esse calendário estratégico.

Expectativas para 2025

Com a proximidade do Dia das Mães, o comércio se prepara para atender a uma demanda que mistura tradição e novos comportamentos. A digitalização da compra, o foco no preço, o cuidado com a entrega e o olhar mais amplo sobre as figuras maternas moldam um cenário desafiador

— e ao mesmo tempo promissor — para lojistas, marcas e marketplaces.

Especialistas do setor afirmam que entender o consumidor é essencial para aproveitar o momento. A competitividade passa por logística eficiente, clareza nas condições de venda e atenção às novas demandas emocionais e financeiras dos brasileiros. O Dia das Mães de 2025 deve reafirmar essa tendência. (Especial para O Hoje)





NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE



20 anos de história



34 mi de impressões nas redes sociais



**19.2 mil exemplares impressos diariamente
e 1.700 assinaturas digitais**



Abrangência em todos os municípios goianos



Impresso e digital com acesso livre



Visibilidade nacional



GRUPO
O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Concursos



Fotos: Divulgação

Município de Cristalina

Prefeitura de Cristalina lança seleção com salários de até R\$ 8.943

Inscrições vão de 29 de maio a 19 de junho

Otávio Augusto

A Prefeitura de Cristalina, localizada no estado de Goiás, divulgou a abertura de um novo Processo Seletivo para contratação temporária de professores. A seleção, organizada pela Secretaria Municipal de Educação em parceria com o Instituto Ibest, oferece 306 vagas imediatas, além da formação de cadastro reserva. As oportunidades são destinadas a profissionais com formação superior em licenciatura plena e registro no respectivo conselho de classe.

A seleção visa atender a demanda de profissionais nas unidades escolares situadas nas zonas urbana e rural do município, incluindo áreas específicas como a Zona Urbana de Educação Especial, a Zona Rural Vista Alegre e o Distrito de Campos Lindos. A contratação será por tempo determinado, conforme prevê o edital nº 06/2025, publicado oficialmente pelo município.

Diversas áreas da educação contempladas

Os cargos disponíveis abrangem diversas áreas da educação básica. Estão abertas vagas para Professor P II nas seguintes especialidades: Ciências/Biologia, Educação Física, Geografia, História, Língua Portuguesa/Letras, Matemática,



Pedagogia/Normal Superior, Ensino Especial com Especialização em Braille e Ensino Especial com Especialização em Libras. A maior parte das vagas concentra-se na área de Pedagogia/Normal Superior, totalizando as 306 oportunidades mencionadas no edital.

Remuneração e carga horária atrativa

A remuneração mensal

oferecida varia conforme a carga horária e a área de atuação. Os salários vão de R\$ 72,98 por hora até R\$ 8.943,14 por mês, com jornada de trabalho de até 40 horas semanais. No geral, a maioria dos contratados deverá receber um salário de R\$ 4.867,77, valor correspondente à remuneração base para a jornada semanal completa.

Inscrições online entre maio e junho

Para concorrer a uma das vagas, os interessados devem possuir diploma de licenciatura plena na área pretendida, bem como atender aos requisitos específicos descritos no edital, como registro em conselho de classe, quando exigido. A seleção ocorrerá exclusivamente por meio de análise de títulos, etapa classificatória e eliminatória. A pontuação será atribuída de acordo com critérios definidos no edital, levando em consideração a formação acadêmica e a experiência profissional do candidato.

As inscrições estarão abertas das 9h do dia 29 de maio até as 23h59 do dia 19 de junho de 2025. Todo o processo será realizado online, por meio do site oficial do Instituto Ibest: <https://www.institutoibest.org.br>. A taxa de inscrição está fixada em R\$ 50,00. No entanto, candidatos que se enquadram nos critérios de isenção poderão solicitar a gratuidade nos dias 6 e 7 de maio de 2025, também pela internet.

Validade do processo vai até o fim de 2026

A validade do Processo Seletivo vai até dezembro de 2026. A Prefeitura poderá prorrogar esse prazo por

igual período, conforme a necessidade do município e a disponibilidade orçamentária. A contratação será regida pelas normas da legislação municipal e federal aplicável à contratação por tempo determinado, especialmente no que se refere aos contratos temporários para atendimento de necessidade temporária de excepcional interesse público.

O certame representa uma das maiores seleções de profissionais da educação já promovidas pelo município de Cristalina nos últimos anos. A medida visa reforçar o quadro docente das escolas públicas municipais e atender, com qualidade, às demandas crescentes da rede de ensino. A contratação de professores especializados em Braille e Libras também evidencia o compromisso da gestão municipal com a inclusão de alunos com deficiência no ambiente escolar.

Para os interessados, o edital completo com todas as informações detalhadas, incluindo o cronograma, os critérios de avaliação e os documentos exigidos, está disponível no portal do Instituto Ibest. O documento também pode ser consultado no site da Prefeitura de Cristalina. (Especial para O Hoje)

